



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
Rua 75 n° 46 – Centro – CEP 74055-110 – Goiânia – GO. Fone: (62) 3227-2787
Fax (62) 3213-1451 www.cefetgo.br

RELATÓRIO DA GESTÃO 2007

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

GOIÂNIA, MARÇO DE 2008

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Fernando Haddad

SECRETÁRIO EXECUTIVO
José Henrique Paim Fernandes

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eliezer Moreira Pacheco

SUBSECRETÁRIO DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
Espartaco Madureira Coelho

SUBSECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

DIRETOR-GERAL DO CEFET-GO
Paulo César Pereira

DIRETOR-GERAL DO CEFET-GO

Paulo César Pereira

VICE-DIRETOR

José Sergio Sarmiento Garcia

DIRETORA DE ENSINO

Gilda Guimarães

GERENTE EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS I

Kelias de Oliveira

GERENTE EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS II

Carlos Alberto Squeff Sahb

GERENTE EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO

Alexandre Silva Duarte

GERENTE EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Maurícia Moraes dos Santos Barbosa

DIRETOR DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Paulo Francinete Silva Júnior

GERENTE EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Leila Ninon do Socorro Nonato de Souza

DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Telma Regina de Barros

GERENTE DE CONTABILIDADE E EXECUÇÃO FINANCEIRA

Terezinha Borges de Almeida

GERENTE DE AUDITORIA INTERNA

Marisa Eugênia Pires

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Wagner Bento Coelho

GERENTE DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Divino Lopes de Alvarenga

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Júlio Mota do Nascimento

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DE GOIÂNIA

Edison de Almeida Manso

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DE GOIÂNIA

Márcia Sotério de Oliveira

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ

Roberlam Gonçalves Mendonça

GERENTE EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ

Gustavo de Assis Costa

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ

Antônio de Jesus Castilho

DIRETOR DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE INHUMAS

Cleiton José da Silva

GERENTE DO DEPARTAMENTO ACADÊMICO DA UNED-INHUMAS

Cléia Ferreira Vasconcelos

GERENTE DE APOIO ADMINISTRATIVO E MANUTENÇÃO DA UNED-INHUMAS

Reinaldo Cândido Ferreira

Agradecimentos,

A todos os servidores do CEFET-GO que direta ou indiretamente colaboraram para a sistematização e formalização deste relatório, em especial à Equipe da Diretoria de Administração e Planejamento.

SUMÁRIO

Apresentação.....	06
1. Identificação.....	07
2. Responsabilidades Institucionais.....	08
3. Estratégia de Atuação.....	10
4. Gestão de Programas e Ações.....	19
5. Desempenho Operacional.....	75
6. Previdência Complementar Patrocinada.....	101
7. Instituições Beneficiadas por Renúncia Fiscal.....	102
8. Operações de Fundos.....	103
9. Conteúdos Específicos por UJ ou Grupo de Unidades Afins	104
10. Outras peças e conteúdos da prestação de contas.....	105
11. Informações complementares do relatório de gestão.....	106

APRESENTAÇÃO

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, Instituição centenária, cumpre ao longo de sua história o insubstituível papel de oferecer educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

A cada dia, torna-se mais evidente a importância e a responsabilidade social do CEFET-GO. O ensino, o desenvolvimento da pesquisa e a realização de ações de extensão, promovidos de forma articulada, contribuem efetivamente para a promoção da cidadania, para a aceleração do crescimento sustentável e para o desenvolvimento científico e tecnológico.

A educação pública gratuita e de qualidade sempre será o melhor caminho para a construção da soberania de um país, constituindo-se na forma mais legítima de combate às desigualdades sociais, preservação da natureza e promoção da harmonia e paz mundial.

Convidamos a comunidade à leitura deste relatório que se constitui num importante documento para conhecimento da Instituição. Sabemos que a avaliação propositiva desse trabalho contribuirá efetivamente para o fortalecimento do CEFET-GO.

Na oportunidade, informamos que as informações apresentadas neste relatório contemplam a Decisão Normativa do TCU nº. 85, de 19 de setembro de 2007, alterada pela de nº. 88 de 28 de novembro de 2007, a Instrução Normativa TCU nº. 54 de 19 de setembro de 2007 e a Portaria da CGU nº. 1950, de 28 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria da CGU nº. 328, de 29 de fevereiro de 2008.

Paulo César Pereira
Diretor-Geral do CEFET-GO

4. GESTÃO DE PROGRAMAS E AÇÕES

4.1. Programas

Dentre os programas operacionalizados pela Instituição e que concretizam a razão de existir da Unidade Jurisdicionada informamos que o Programa Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica é o programa que está diretamente relacionado com as responsabilidades institucionais do CEFET-GO.

É através deste programa que temos condições de atender nossas áreas de atuação e nossos objetivos institucionais. Entretanto, faz-se importante frisar que para atender nossas responsabilidades institucionais é necessário o envolvimento de pessoas qualificadas e capacitadas para executarem com eficiência, eficácia e com resultados efetivos as atribuições que lhes são delegadas. Para tanto, utiliza-se o Programa Gestão da Política de Educação para viabilizar a capacitação dos servidores envolvidos.

Além disso, as pessoas envolvidas no processo necessitam de condições mínimas para trabalhar como a saúde física e mental, auxílios transporte e alimentação e ainda assistência pré-escolar aos seus dependentes que são proporcionadas pelo Programa de Apoio Administrativo.

4.1.1. Programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

4.1.1.1. Dados gerais

Tipo de Programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Gerente do Programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente Executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou Parâmetro Utilizados	1 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 2 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Beneficiários	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores.

4.1.1.2. Principais Ações do Programa

Tendo em vista que este Programa está diretamente relacionado com a atividade fim da Instituição, todas as ações constantes do mesmo são importantes para a sua materialização. No mesmo constam ações que viabilizam desde a manutenção até a modernização da infra-estrutura física da Instituição.

Dentre as ações do referido Programa podemos citar: Funcionamento da Educação Profissional, Prestação de Serviços à Comunidade, Assistência ao Educando da Educação Profissional, Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional, Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional, Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional – PROEP.

4.1.1.3. Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 2092 - Funcionamento da Educação Profissional

4.1.1.3.1.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim – processos de ensino X aprendizagem.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação	Telma Regina de Barros.

no nível local	
Beneficiários	Alunos matriculados na Instituição.

4.1.1.3.1.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

As despesas vinculadas a esta ação são diversas, mas rotineiramente foram executadas as despesas com as contratações de serviços contínuos e não contínuos e as despesas com as atividades extra-classe, as quais apresentamos a seguir.

⇒ Contratos firmados em 2007 para a manutenção do CEFET-GO.

Relação de serviços contínuos contratados para manutenção das Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.

Nº	Serviços Contratados - Contínuos	Resultados Alcançados
01	Serviços de energia elétrica para as Unidades de Goiânia e Inhumas	Garantia de fornecimento de energia elétrica
02	Serviços de água e esgoto para as Unidades de Goiânia e Inhumas	Garantia de fornecimento de água e serviço de esgoto
03	Locação de máquinas para reprografia para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia do serviço de reprografia com tecnologia de ponta e manutenção rotineira
04	Serviços de correspondências e malotes para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia de serviços de correios
05	Serviços de telefonia fixa e DDD (Brasil Telecom) para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de telefonia fixa
06	Serviços de telefonia móvel (Brasil Telecom) para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de telefonia móvel
07	Serviços de DDD (EMBRATEL) para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de Discagem Direta à Distância com qualidade e menor custo
08	Serviços de limpeza e conservação para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de conservação, limpeza, jardinagem e recepção realizada com fornecimento de material
09	Serviços de vigilância e segurança ostensiva para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.	Atender às necessidades de segurança e vigilância das instalações
10	Publicações no Diário Oficial da União para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.	Atender exigência legal
11	Serviços de distribuição de publicidade legal para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.	Atender às necessidades de publicações, conforme preceitua a legislação

Relação de serviços não-contínuos contratados para manutenção das Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí.

Nº	Serviços Contratados – não contínuos	Resultados Alcançados
01	Serviços de Manutenção de veículos leves e pesados para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia da manutenção de veículos para a realização de visitas técnicas e viagens administrativas
02	Serviços de lavagem de veículos para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia de serviços de limpeza e conservação dos veículos
03	Aquisição de combustíveis e Lubrificantes para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia do fornecimento de combustível para as viagens pedagógicas e administrativas
04	Serviços de cópias heliográficas e plotagens para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de cópias coloridas, plotagens e confecção de banners
05	Serviços gráficos de policromia para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de policromia
06	Serviços de confecção de chaves para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de chaveiro para a segurança da instituição
07	Aquisição de gás para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia de fornecimento de gás para fogareiro dos laboratórios
08	Divulgação e apoio à realização de processo seletivo para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Atender à necessidade de publicidade para divulgação de processo seletivo da instituição Contrato gerenciado e fiscalizado pela GAAAE
09	Contratação de empresa para realização de concurso público para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Profissionalização e agilidade na realização e concursos públicos Contrato gerenciado e fiscalizado pela GAAAE
10	Serviços de manutenção portas blindex e reposição de vidros para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de serviços de vidraceiro para atender as necessidades da Instituição
11	Serviços de lavanderia para a Unidade de Goiânia	Garantia do serviço de lavagem de uniformes, de cortinas e de outras peças de tecido
12	Serviços de manutenção de ar condicionado para as Unidades de Goiânia e Jataí	Garantia de manutenção corretiva e preventiva e instalação de ar condicionado e centrais de ar
13	Serviços de manutenção de aparelhos eletro-eletrônicos para a Unidade de Goiânia	Garantia de manutenção de aparelhos como TV, vídeo cassetes, som, entre outros
14	Serviços de confecção de carimbos para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Garantia de fornecimento de carimbos
15	Serviços de manutenção de bebedouros para a Unidade de Goiânia	Garantia de manutenção corretiva e preventiva de todos os bebedouros da unidade
16	Serviços de manutenção corretiva e preventiva em impressora e nobreaks para a Unidade de Jataí	Garantia de manutenção corretiva e preventiva de impressoras e nobreaks
17	Serviços de manutenção corretiva e preventiva em impressoras e monitores	Garantia de manutenção corretiva e preventiva de todas as impressoras e monitores da Unidade de Goiânia

Nº	Serviços Contratados – não contínuos	Resultados Alcançados
	para a Unidade de Goiânia	Contrato gerenciado e fiscalizado pela GTI
18	Manutenção preventiva e corretiva com fornecimento de peças para os aparelhos da sala de musculação para a Unidade de Goiânia	Garantia de manutenção corretiva e preventiva dos aparelhos de musculação Contrato gerenciado e fiscalizado pela Coordenação de Educação Física
19	Serviços de seguro de acidentes pessoais para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Seguro contra acidente a todos os alunos do CEFET-GO em visita técnica ou viagens de qualquer natureza pedagógica Contrato gerenciado e fiscalizado pela DIREC
20	Exames médicos para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Realização de exames laboratoriais e preventivos aos servidores do CEFET-GO Contrato gerenciado e fiscalizado pela CAE
21	Reforma e pintura de mobiliário (estantes) para a Unidade de Goiânia	Restauração de mobiliário Contrato gerenciado e fiscalizado pela Biblioteca
22	Serviços de fornecimento de passagens para as Unidades de Goiânia, Inhumas e Jataí	Fornecimento de passagens terrestres e aéreas para quaisquer servidores em deslocamento a serviço da instituição. Contrato gerenciado e fiscalizado por Aquisições

⇒ Atividades Extraclasse

A Coordenação do Serviço de Interação Escola-Empresa apóia as coordenações das áreas profissionais e acadêmicas na realização de atividades extraclasse, como visitas técnicas às empresas, visitas de campo, viagens em congressos etc. O quadro a seguir apresenta o número de atividades extraclasse realizadas em 2007, por área, bem como o número de alunos atendidos.

ÁREA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	Número de Atividades	Número de Alunos	Número de Atividades	Número de Alunos	Número de Atividades	Número de Alunos
Geomática	05	46	10	144	15	190
Eletrotécnica	04	130	01	43	05	173
Telecomunicações	01	22	01	15	02	37
Mecânica	02	25	04	91	06	116
Transportes	05	103	02	65	07	168
Química	05	113	03	100	08	213
Meio Ambiente	09	243	10	299	19	542
Construção Civil	12	326	09	325	21	651
Hotelaria	02	75	01	40	03	115
Turismo	07	212	09	266	16	478

ÁREA	1º SEMESTRE		2º SEMESTRE		TOTAL	
	Número de Atividades	Número de Alunos	Número de Atividades	Número de Alunos	Número de Atividades	Número de Alunos
Ensino Médio	03	135	05	225	08	360
Mineração	07	206	14	380	21	586
Educação Física	02	49	-	-	02	49
Letras LIBRAS	01	40	-	-	01	40
PROEJA	04	111	-	-	04	111
Extensão	-	-	08	284	08	284
Artes	-	-	09	267	09	267
Diversos	03	119	02	55	05	174
Téc. Alimentos (Inhumas)	-	-	04	178	04	178
Química (Inhumas)	-	-	01	20	01	20
Téc. Informática (Inhumas)	-	-	04	198	04	198
Ensino Médio (Jataí)	02	77	01	61	03	138
Geomática (Jataí)	03	77	04	58	07	135
Licenciatura Física (Jataí)	02	40	-	-	02	40
Construção Civil (Jataí)	02	24	02	63	04	87
Indústria (Jataí)	01	20	-	-	01	20
Sist. de Informações (Jataí)	-	-	01	34	01	34
Total	82	2.193	105	3.211	187	5.404

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A principal fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 - Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino. Além disso, temos também arrecadação própria na fonte 250 – Recursos não-financeiros diretamente arrecadados.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Pagamento de Pessoal	27.137.415,00	26.300.331,72
112	Manutenção da Instituição	3.937.000,00	3.899.858,26
250	Arrecadação Própria	761.962,00	482.512,22
Total		31.836.377,00	30.682.702,20

No programa que esta ação faz parte, excluindo o pagamento de pessoal e benefícios, a ação de modernização de infra-estrutura e as descentralizações de crédito, podemos observar que a mesma representa 80,97% dos recursos dispendidos com despesas de manutenção da Instituição. Além disso, arrecadou-se 10,02% em relação ao valor total e foi revertido diretamente para as despesas de custeio.

Gastos com custeio, exceto pessoal e benefícios, modernização da infra-estrutura e descentralizações de crédito.

Ação de Governo	Fonte	Gasto	%
Acervo Bibliográfico	112	95.696,81	1,99
Assistência ao Educando da Educação Profissional	112	285.000,00	5,92
Funcionamento da Educação Profissional	112	3.899.858,26	80,97
	250	482.512,22	10,02
Prestação de Serviços à Comunidade	112	53.619,01	1,11
Total		4.816.686,30	

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

d.1) Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional do CEFET-GO em nível de Diretorias e Gerências conta atualmente com a Diretoria-Geral, Vice-Diretoria, quatro Diretorias Sistêmicas (Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Planejamento, Diretoria de Desenvolvimento Institucional e Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias), três Diretorias de Unidades de Ensino (Goiânia, Jataí e Inhumas) e quatorze Gerências divididas nas áreas administrativa e pedagógica da Instituição.

d.2) Infra-Estrutura Física

O quadro abaixo apresenta as áreas do terreno, construída, administrativa, pedagógica, cultural, desportiva e lazer das três unidades de ensino do CEFET-GO em funcionamento.

Excluindo a Unidade de Inhumas, que ainda está em fase de implantação, todas possuem em suas dependências ginásio poliesportivo, teatro, biblioteca,

auditórios, sala de teleconferência, salas ambiente para aulas de formação geral e laboratórios específicos para todas as habilitações ministradas, além dos setores administrativos.

Infra-Estrutura Física do CEFET-GO.

Unidade	Áreas (m ²)				
	Terreno	Construída	Administrativa	Pedagógica	Cultural, desportiva e lazer
Goiânia	23.974,72	24.492,64	2.260,30	14.440,71	7.791,63
Jataí	19.944,00	6.677,42	690,37	3.874,88	1.313,73
Inhumas	42.904,00	6.350,00	2.220,00	4.101,00	em construção

d.3) Recursos Humanos

No ano de 2007, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos desenvolveu as atividades atribuídas à sua competência, tais como, processamento regular das alterações e lançamentos nas folhas de pagamentos dos servidores ativos e inativos e dos pensionistas; atualização diária das informações cadastrais; análise criteriosa dos pedidos dos servidores via processo; realização de processos seletivos e concurso público, dentre outras.

Atuou no atendimento às solicitações dos demais setores da Instituição. Em relação aos professores, desenvolveu trabalhos com a Diretoria de Ensino e Coordenações de Áreas, abordando questões pertinentes ao regime de trabalho, à contratação, aos afastamentos, etc. Organizou e conferiu documentos dos dossiês funcionais dos servidores conforme exigências legais e atendeu aos servidores em suas dúvidas, reclamações, orientações e informações em geral.

Além disso, coordenou e executou o recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargos com a realização de 03 processos seletivos para contratação de professores temporários e 02 (dois) concursos públicos para recomposição do quadro das Unidades existentes e para a implantação da Escola Técnica Federal de Brasília – Unidade de Planaltina.

A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos desenvolve seus trabalhos em parceria com as demais Gerências e Diretorias, e com o suporte das seguintes Coordenações, diretamente vinculadas: Auxílios e Benefícios; Admissão, Capacitação e Desenvolvimento de Pessoal; Cadastro e Pagamento.

⇒ Situação Atual do Quadro de Pessoal

Estão representados a seguir, os quadros demonstrativos das informações referentes aos recursos humanos do CEFET-GO no exercício de 2007, tais como: quantidade física, titulação, regime de trabalho, capacitações, licenças de qualquer natureza, servidores cedidos para outros órgãos e servidores efetivos nomeados e exonerados no exercício de 2007.

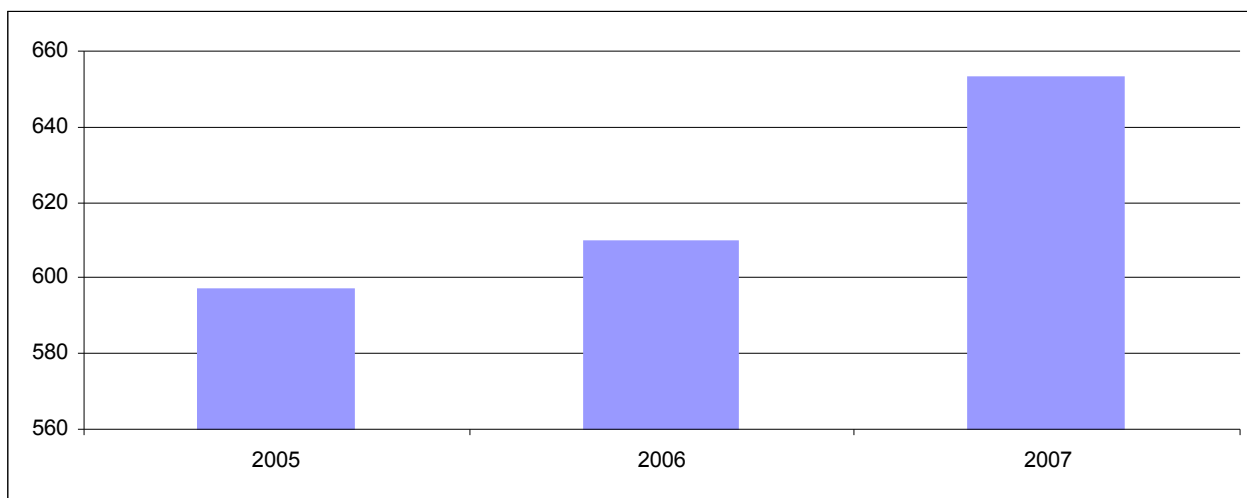
Além disso, informamos que os dados aqui apresentados retratam a síntese das informações que constam em anexo deste relatório. Tal procedimento deve-se a busca constante pela melhoria deste documento e a facilidade de análise das informações. Diante disso, apresenta-se a seguir a força de trabalho do CEFET-GO em 2007. Neste quadro constam as informações dos servidores em atividade na Instituição.

Quadro de Pessoal do CEFET-GO em Atividade

Discriminação	Quantidade Física		
	2005	2006	2007
Professor Efetivo de Ensino de 1º e 2º Graus	291	292	307
Técnico-Administrativo Efetivo	240	243	268
Subtotal	531	535	575
Professor Temporário	63	70	74
Exercício Descentralizado de Carreira	02	02	02
Exercício Provisório no CEFET-GO	01	02	02
Colaboração Técnica	-	01	-
Total	597	610	653

O gráfico a seguir retrata a evolução do quantitativo físico de recursos humanos efetivos em atividade no CEFET-GO. O ingresso de novos servidores deve-se, principalmente, a implantação da Unidade de Inhumas.

Evolução do Quantitativo Físico de Recursos Humanos Efetivos em Atividade.



⇒ Servidores afastados

No Quadro 2.3 percebe-se claramente uma queda no número de servidores afastados da Instituição em 2007 em relação a 2006. Isto reflete positivamente na força de trabalho, pois impacta diretamente nas atividades rotineiras da Instituição que contará com um número maior de servidores.

Demonstrativo dos Servidores Afastados da Instituição.

Discriminação	Quantidade Física	
	2006	2007
Licença Prêmio	12	09
Licença para Tratar de Interesse Particular	04	02
Licença Incentivada	02	02
Colaboração Técnica	02	01
Cedidos a outros órgãos com ônus	10	06
Cedidos a outros órgãos sem ônus	02	02
Exonerados	04	02
Afastado para Exercício Provisório	03	02
Redistribuídos para outras Instituições	07	03
Total	46	29

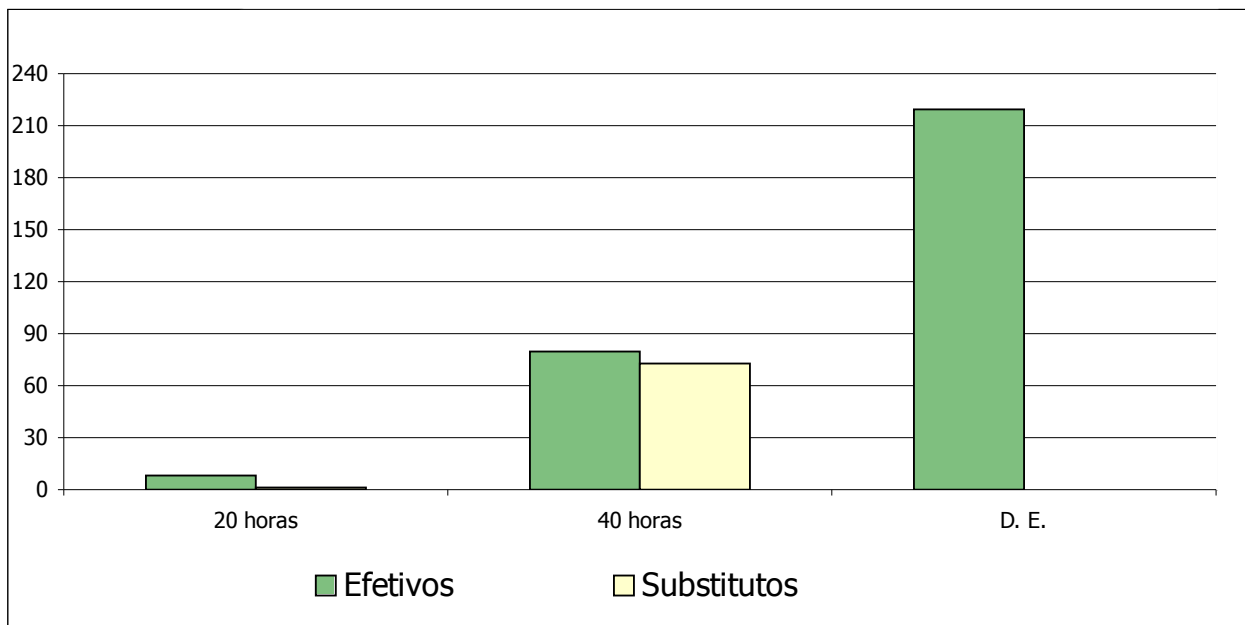
○ Quadro de Pessoal por Regime de Trabalho

No quadro a seguir constam os dados sobre o regime de trabalho dos professores efetivos e temporários da instituição. Na apresentação do gráfico visualiza-se positivamente a opção da maioria dos professores pela dedicação exclusiva, o que possibilita o desenvolvimento de outras ações além do ensino como, por exemplo, a pesquisa e a extensão.

Demonstrativo dos Professores Efetivos e Temporários por Regime de Trabalho.

Unidade	Professores	20 horas	40 horas	Dedicação Exclu siv a	Total
Goiânia	Efetivos	8	65	162	235
	Temporários	1	51		52
Jataí	Efetivos		1	48	49
	Temporários		22		22
Inhumas	Efetivos		14	9	23
Total		9	153	219	381

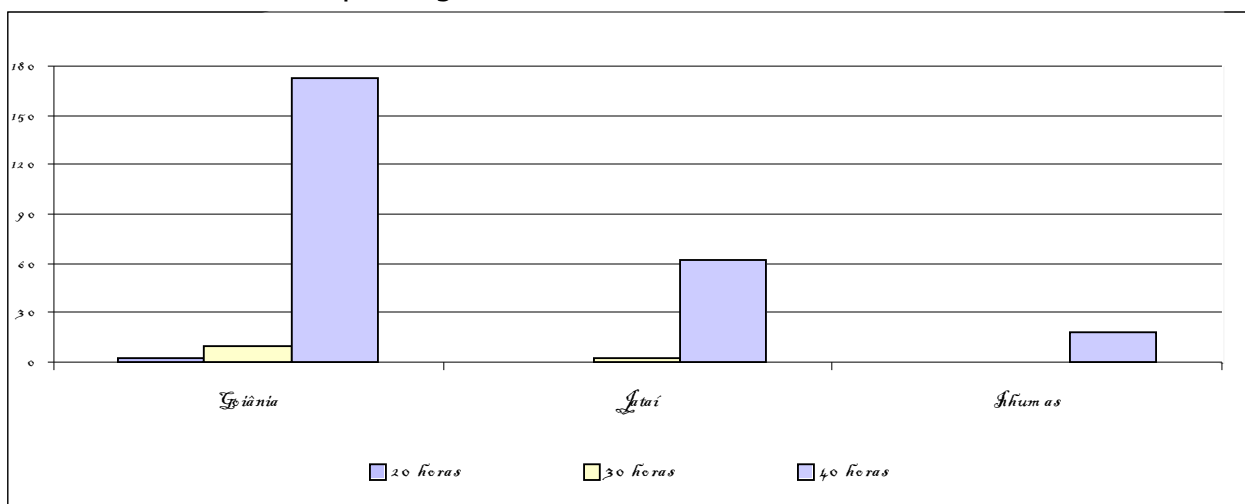
Professores Efetivos e Substitutos por Regime de Trabalho.



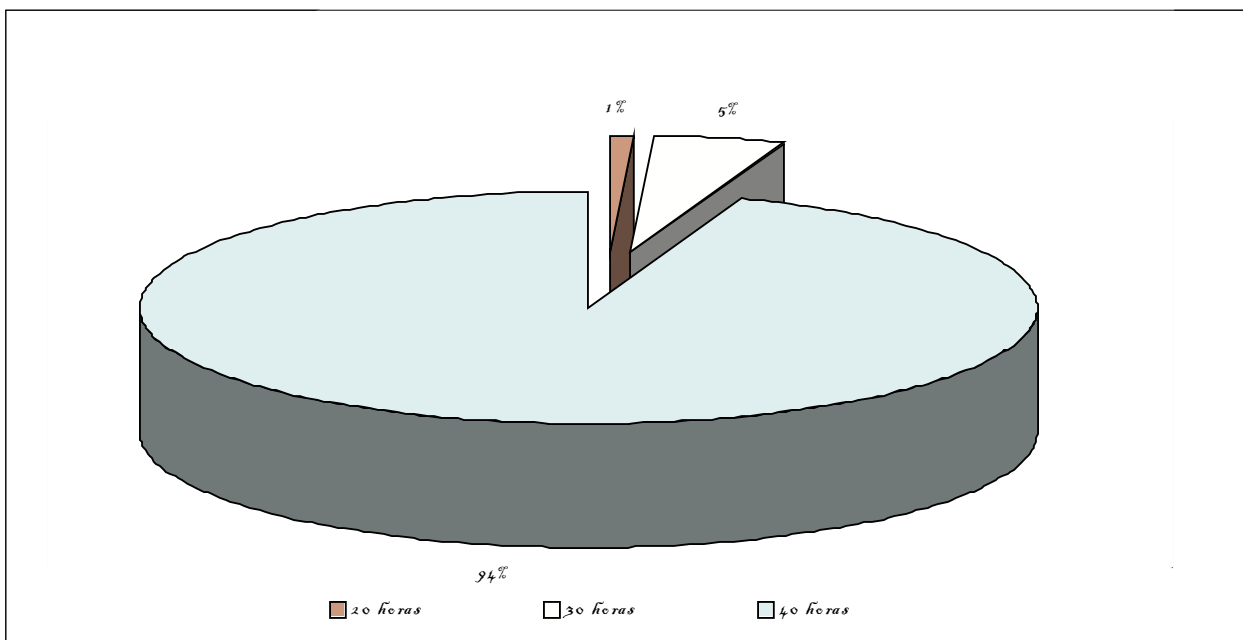
Demonstrativo dos Técnico-Administrativos por Regime de Trabalho.

Unidades	20 Horas	30 Horas	40 Horas	Total
Goiânia	02	10	173	185
Inhumas		03	62	65
Jataí			18	18
TOTAL	02	13	253	268

Técnico-Administrativos por Regime de Trabalho.



Técnico-Administrativos por Regime de Trabalho.



e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Ao longo de 2007, não caracterizamos nenhuma situação de insucesso na execução desta ação, o que podemos citar e que houve algum destaque na mídia é a execução do Suprimento de Fundos para a manutenção de nossas atividades extra-classe e visitas técnicas.

Entretanto, no nosso entendimento isto não se caracteriza insucesso, pelo contrário. A Instituição viabilizou todas as atividades pedagógicas de característica prática, onde os alunos vivenciaram os conteúdos teóricos apreendidos em sala de aula.

Outro destaque importante a fazer no que se refere à execução desta ação é o acompanhamento e a fiscalização dos contratos firmados pelo CEFET-GO e seus fornecedores. O que avaliamos concretamente e que constam em nossos processos de pagamentos é que, ao longo do exercício, executamos esta ação sempre zelando pelo atendimento a legislação vigente e os princípios da Administração Pública.

No quadro a seguir apresentam-se as metas físicas e financeiras desta ação nos últimos três anos. E o que se pode observar em relação a estes dados é que o CEFET-GO tem demonstrado esforço contínuo no sentido de diminuir os custos operacionais e aumentar o número de alunos matriculados buscando sempre o

atendimento das suas responsabilidades institucionais, isto é, oferecer a educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade para o estado de Goiás.

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	4.501	22.354.931,00	4.909	23.533.088,00
2006	4.701	24.301.757,00	5.017	29.033.110,46
2007	4.647	31.836.377,00	4.495	30.682.702,20

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Todas as contratações realizadas neste exercício e mencionadas anteriormente, viabilizaram o funcionamento da Instituição. O CEFET-GO jamais atenderia suas responsabilidades institucionais sem as referidas contratações, tendo em vista que não possuiria disponíveis serviços básicos como fornecimento de energia elétrica, de água, de serviços de telefonia, de serviços de limpeza e conservação, de serviços de vigilância, entre outros.

Conclui-se então, que a atividade fim desta Instituição (Educação profissional e tecnológica gratuita e de qualidade) para obter o sucesso desejado, necessita de uma estrutura organizacional constituída por representantes da comunidade, infra-estrutura física adequada, recursos humanos suficientes e serviços básicos disponíveis. Para tanto, são extremamente essenciais os recursos dispendidos nesta ação.

Nesta análise merece destaque o quadro de servidores da Instituição. Com as políticas definidas pelo Governo Federal no PPA e no PDE em fase de implementação ou a serem implementadas, faz-se urgente à composição dos quadros de pessoal. Tanto servidores técnico-administrativos quanto servidores docentes. Neste sentido, a Direção Geral do CEFET-GO tem feito gestões e participado de grupos de trabalho buscando a ampliação do quadro e também à melhoria das condições trabalho dos servidores.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Observa-se na apresentação dos dados que, atendendo todas as atividades pedagógicas e administrativas que demandaram deslocamentos, houve economicidade na execução destas despesas no que se refere aos recursos para concessão de diárias. A Instituição obteve êxito, apesar de terem sido acrescidas em nossas rotinas de trabalho atividades como, por exemplo, o Plano de Expansão da Rede Federal em Goiás que demandam constantemente deslocamentos para Brasília e para as Unidades em fase de implantação.

Despesas com locomoção

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Diárias - Civil	156.784,27	119.852,53
112	Passagens e despesas de locomoção	27.111,01	27.111,01
Total		183.895,28	146.963,54

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica .

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.1.3.2. Ação 2319 - Prestação de Serviços à Comunidade

4.1.1.3.2.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Promover esclarecimentos à sociedade visando o desenvolvimento da cidadania e a integração da instituição com a comunidade, possibilitando a troca de experiências e a prática dos ensinamentos ministrados aos alunos.
Descrição	Desenvolvimento de programas de assistência social a comunidades carentes, implementação de ações educativas e culturais, além de visitas, palestras e assessoria técnica a empresas, prefeituras, ONGs e associações.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.

Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Pessoas da comunidade.

4.1.1.3.2.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

- ⇒ Viabilizamos a participação de servidores no Curso de Especialização do PROEJA e na 3ª Maratona de Revezamento do Centro-oeste;
- ⇒ Viabilizamos a participação de alunos no I Seminário do PIBIC CEFET-GO e I Mostra de Trabalhos de Conclusão de Curso;
- ⇒ Realização da Oficina de Artes;
- ⇒ Contratação de empresa para a confecção de folderes e pastas em policromia com o objetivo de divulgar e publicar a sociedade goiana os serviços oferecidos pelo CEFET-GO;
- ⇒ Realização do III Fórum de Bibliotecários dos CEFETS;
- ⇒ Realização da II Semana do Servidor Público do CEFET-GO;
- ⇒ Adquisição de bandeiras governamentais para eventos institucionais para fomentar o dever cívico de nossos alunos;
- ⇒ Realização da 14ª Feira de Ciências da Unidade de Jataí;
- ⇒ Contratação de profissional para proferir palestra na V Semana de Turismo e Hospitalidade;
- ⇒ Participação de nossos alunos na II Jornada Nacional de Produção Científica em São Luís/MA com 26 trabalhos na modalidade pôster ou comunicação oral. Em anexo a este relatório apresenta-se o quadro com os orientadores e estudantes que participaram da mesma.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 - Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Material de consumo	1.205,51	1.205,51
112	Serviços de pessoa física	4.189,09	4.000,00
112	Serviços de pessoa jurídica	49.605,40	48.413,50
Total		55.000,00	53.619,01

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Pela natureza da ação os recursos materiais e humanos envolvidos são todos os disponíveis em 2007 pela Instituição. No caso dos recursos humanos percebe-se que juntamente com o quadro de pessoal envolve-se também o aluno da Instituição.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Esta ação dentro do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional representa um percentual de recursos gastos em 1,11% excluindo o pagamento de pessoal e benefícios, a modernização da infra-estrutura e as descentralizações de crédito. Diante disso e pela importância das atividades e projetos que foram executados com os recursos dispendidos, analisa-se também que na execução desta ação não houve insucessos. Caracterizou-se o esforço e a eficiência administrativa do CEFET-GO. Para tanto apresentamos a seguir as metas e resultados alcançados na execução desta ação nos últimos três anos.

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	5.000	30.000,00	5.055	30.000,00
2006	5.200	53.118,00	6.917	53.068,00

2007	3.500	55.000,00	19.150	53.619,01
------	-------	-----------	--------	-----------

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Todas as contratações realizadas foram relevantes para a Instituição, principalmente a de confecção de folderes e pastas para a divulgação dos serviços oferecidos pelo CEFET-GO, pois refletiu diretamente nos processos seletivos realizados, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Planilha demonstrativa das modalidades de ensino oferecidas e da concorrência do processo seletivo 2007 em relação 2008/1.

Unidade	Modalidade	Concorrência	
		2007	2008/1
Goiânia	Bacharelado	-	14,73
	Tecnológico	5,26	9,14
	Técnico Integrado	5,83	9,64
	Técnico Subsequente	7,80	12,28
	PROEJA	4,93	9,00
Subtotal		5,53	9,85
Inhumas	Bacharelado	10,22	9,17
	Licenciatura	4,60	4,50
	Técnico Integrado	1,23	3,58
Subtotal		4,32	4,88
Jataí	Bacharelado	-	5,43
	Licenciatura	1,15	1,20
	Tecnológico	7,22	8,30
	Técnico Integrado	1,11	2,54
	Técnico Subsequente	1,63	-
	PROEJA	0,90	0,88
Subtotal		2,37	3,16
Total		4,63	7,55

A concorrência dos processos seletivos realizados para o ingresso no ano letivo de 2007 comparados com o processo realizado para o ingresso no primeiro semestre de 2008 retrata visivelmente o aumento do percentual em todas as modalidades de ensino nas Unidades do CEFET-GO. Isto se deu através de diferentes projetos da Instituição tais como o Projeto Conhecendo o CEFET-GO e o Projeto de

Divulgação Institucional. A seguir apresentamos sucintamente as atividades executadas nos referidos projetos e o público-alvo atingido.

⇒ Projeto Conhecendo o CEFET-GO

Em agosto de 2007 a Coordenação de Extensão implantou o projeto "Conhecendo o CEFET-GO", que tem o objetivo de aproximar o CEFET-GO dos alunos do ensino fundamental e médio das redes municipal e estadual, divulgando as ações, atividades e cursos oferecidos pelo CEFET-GO, e também servir como instrumento de apoio na orientação profissional desses estudantes.

O quadro a seguir apresenta as escolas que participaram do projeto "Conhecendo o CEFET-GO", assim como o número de estudantes que visitaram a Instituição.

Escola	Nº de estudantes atendidos
Colégio Estadual Parque dos Buritis	30
Colégio Estadual Nova Cidade	39
Colégio Estadual Jornalista Luiz Gonzaga	48
Escola Municipal Coronel José Viana Alves	26
Colégio Estadual Ary Ribeiro Valadão Filho	33
Colégio Clarentiano Coração de Maria	179
Colégio Estadual Jaci Abércio Viana	26
Escola Estadual Amâncio Seixo de Brito	38
Colégio Estadual José Carlos de Almeida	32
Escola Municipal Professor Deusaídes Rodrigues de Oliveira	35
Total	453

⇒ Projeto de Divulgação Institucional

O projeto de divulgação institucional é o resultado de mais uma das ações do CEFET-GO no sentido de cumprir o seu papel de Instituição de Ensino Público, engajada e comprometida com a comunidade em que está inserida. Para tanto, foram produzidos um vídeo institucional e uma multimídia com informações atualizadas sobre o corpo

docente, estrutura curricular, equipamentos, laboratórios e infra-estrutura que compõem os diversos cursos técnicos e tecnológicos mantidos pela Instituição.

Esses materiais desenvolvidos no projeto de divulgação institucional, em conjunto com uma série de *folders*, tem permitido divulgar o trabalho desenvolvido pela Instituição para os organismos sociais e sociedade em geral. Desse modo, foi possível ampliar a oferta de estágio e o campo de trabalho aos alunos e profissionais formados pelo CEFET-GO, além de contribuir para a tomada de decisão de todos aqueles que buscam o ingresso em um curso do CEFET-GO.

⇒ Eventos (acadêmicos, de extensão ou institucionais)

A Coordenação de Extensão promove e apóia as coordenações das áreas profissionais e acadêmicas na realização de eventos tais como: seminários, colóquios, simpósios, etc. Tal apoio se dá por meio da certificação do evento, oferta de pastas, canetas, blocos e outros, para a realização do evento.

O quadro a seguir apresenta os eventos que tiveram o apoio da Coordenação de Extensão, assim como o número de pessoas atendidas.

Eventos	Nº de pessoas atendidas
Workshop de Eletromecânica	533
IV Semana de Turismo e Hospitalidade	290
V Semana de Turismo e Hospitalidade	102
III Fórum Nacional de Bibliotecários de CEFET	42
Total	967

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.1.3.3. Ação 2094 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

4.1.1.3.3.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Suprir a necessidade básica do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Alunos matriculados na Instituição.

4.1.1.3.3.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

⇒ Programa de Bolsas de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC)

Dando continuidade ao incentivo e fortalecimento da iniciação científica no CEFET-GO, no ano de 2007 a Coordenação de Pesquisa submeteu à apreciação do Conselho Diretor do CEFET-GO o regulamento do Programa Institucional de Iniciação Científica do CEFET-GO (PBIC CEFET-GO), que foi aprovado por meio da Resolução nº11, de 28 de setembro de 2007. Além disso, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) aprovou os projetos do CEFET-GO apresentados para cadastro da Instituição no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC CNPq) e no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI CNPq). O CNPq concedeu 05 (cinco) bolsas para o PIBITI e 15 (quinze) para o PIBIC.

As bolsas concedidas pelo CNPq, mais as 25 (vinte e cinco) bolsas do PBIC CEFET-GO, financiadas com recursos da própria Instituição, permitiram o cadastramento e acompanhamento dos projetos apresentados no anexo deste relatório.

⇒ Além da concessão das bolsas de pesquisas, o CEFET-GO, cumprindo seu papel social, faz concessão de auxílio financeiro aos estudantes carentes. Apresentamos a seguir quadro detalhando a concessão das bolsas por tipo, unidade de ensino e mês em 2007.

Quantidade de alunos assistidos por tipo de bolsas/mês.

Mês do auxílio	Bolsas de Pesquisa p/ todas unidades	Quantidade de alunos assistidos			Total Geral
		Goiânia	Inhumas	Jataí	
Janeiro	13	-	-	-	13
Fevereiro	13	54	-	15	82
Março	-	52	-	21	73
Abril	15	54	-	22	91
Maio	16	55	-	22	93
Junho	15	65	-	22	102

Mês do auxílio	Bolsas de Pesquisa p/ todas unidades	Quantidade de alunos assistidos			Total Geral
		Goiânia	Inhumas	Jataí	
Julho	15	66	-	23	104
Agosto	19	66	-	30	115
Setembro	21	74	-	26	121
Outubro	22	62	-	25	109
Novembro	19	68	04	24	115
Dezembro	20	100	04	22	146

Atualmente, tem realizado ações de inclusão social especificamente relacionadas com o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, implantado nesta instituição no ano de 2006.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Auxílio financeiro a estudantes	285.000,00	285.000,00
Total		285.000,00	285.000,00

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Na execução desta ação estiveram envolvidas as Diretorias das Unidades com suas respectivas Coordenações de Assistência ao Estudante e a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias. Os critérios e parâmetros para a concessão das bolsas de pesquisa constam no Programa de Iniciação Científica e as concessões das bolsas para estudantes carentes são feitas através da análise sócio-econômica pelos servidores competentes com equipes de assistente social e psicólogo.

Quanto aos recursos materiais, as Unidades do CEFET-GO contam com a Coordenação de Assistência ao Educando que possui estrutura física tanto para

atendimento à saúde física e mental quanto para atendimento assistencial. Na mesma constam lotados servidores odontólogos, médicos, psicólogos e assistentes sociais. Na Unidade de Inhumas a estrutura completa está em fase de implantação.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Não consta na execução desta ação nenhum insucesso. O que poderíamos ressaltar seria a necessidade da alocação de mais recursos na mesma. Em 2007, esta ação dentro do Programa Desenvolvimento da Educação Profissional representou um percentual de recursos gastos em 5,92% excluindo o pagamento de pessoal e benefícios, a modernização da infra-estrutura e as descentralizações de crédito. À medida que a Instituição cresce ela passa a oferecer mais vagas e, conseqüentemente, temos mais alunos envolvidos em desenvolvimento de pesquisas para a conclusão dos cursos e mais alunos carentes de ensino público e gratuito.

Em relação aos alunos carentes, merece destaque o esforço do CEFET-GO em cumprir suas responsabilidades institucionais. Em 2007, a implementação da política de divulgação institucional, que tem como objetivo ampliar e aproximar os alunos provenientes de escolas públicas, retrata visivelmente este empenho do CEFET-GO.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Para a execução desta ação não foram feitas contratações e parcerias. Quanto à importância da concessão do auxílio financeiro para os alunos assistidos podemos citar: incentivo para o desenvolvimento da pesquisa, aquisição de material escolar, alimentação e transporte. Enfim, viabilizamos a permanência do estudante pesquisador e carente na nossa instituição de ensino oferecendo bibliotecas para pesquisas, laboratórios de informática e especializados, atividades esportivas e atividades culturais. E isto tem sido feito pelo CEFET-GO sistematicamente todos os anos, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	100	256.500,00	104	256.500,00
2006	110	302.775,00	137	296.698,70
2007	95	285.000,00	146	285.000,00

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.1.3.4. Ação 6301 - Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

4.1.1.3.4.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional.
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Alunos, servidores e comunidade local.

4.1.1.3.4.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

Aquisição de acervo bibliográfico para as três unidades de ensino do CEFET-GO (Goiânia, Inhumas e Jataí).

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos;

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Material de consumo	100.000,00	95.696,81
Total		100.000,00	95.696,81

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

As Bibliotecas do CEFET-GO atendem às necessidades de informação dos professores, alunos do Ensino Médio, Técnico e Tecnológico e servidores do Centro de Educação Tecnológica de Goiás, além de também atender pesquisas realizadas pela comunidade externa.

Para o ano de 2007, na Biblioteca da Unidade de Goiânia, as atividades de planejamento de serviços e produtos de informação foram alternadas por atividades de implantação dos diversos setores dentro da nova estrutura da biblioteca, inaugurada em 14 de março de 2007, contando com a presença do Secretário da SETEC/MEC. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se:

⇒ Os servidores deram continuidade aos cursos de português, informática e libras para melhor atender as necessidades dos usuários e serviços administrativos;

- ⇒ Foi continuado o processo de aquisição de cerca de 4 mil exemplares de livros e a manutenção de 63 títulos de revistas de várias áreas do conhecimento para Goiânia e Jataí;
- ⇒ Foi atualizado o guia em formato de folder para os usuários da biblioteca;
- ⇒ Foi sediado o III Fórum de Bibliotecários (III Encontro de Bibliotecas dos CEFETs) em Goiânia;
- ⇒ Foi concluída a compra do mobiliário para a nova biblioteca e iniciado o processo de reforma de estantes conforme padrão estético adotado para a nova estrutura;
- ⇒ Deu-se continuidade à catalogação do acervo de fitas de vídeo;
- ⇒ Estatísticas do Atendimento:

Estima-se que em 2007 foram atendidos nas Bibliotecas das Unidades do CEFET-GO aproximadamente 267.120 usuários entre alunos, professores, técnico-administrativos e comunidade externa.

Unidade	Média Diária	Média Mensal	Total Anual
Goiânia	352	10.560	126.720
Jataí	310	9.300	111.600
Inhumas	80	2.400	28.800
Total	742	22.260	267.120

As bibliotecas contam atualmente com o seguinte quadro de servidores:

Quadro do pessoal envolvido	Goiânia	Jataí	Inhumas	Total
Bibliotecários	02	01	01	04
Técnico-administrativos	12	07	01	20
TOTAL	14	08	02	24

O acervo bibliográfico das Bibliotecas conta com aproximadamente os quantitativos apresentados no quadro a seguir e distribuídos entre os mais diversos assuntos e áreas de conhecimento.

	Goiânia	Jataí	Inhumas
Acervo Bibliográfico	30.500 exemplares	13.471 exemplares	1.386 exemplares
	13.000 Títulos	6.405 Títulos	

Infra-estrutura física

- ⇒ Sala de Estudo Individual – local reservado ao estudo individual;

- ⇒ Sala de Estudo em Grupo – destina-se ao estudo em grupo de até 4 (quatro) pessoas, por mesa;
- ⇒ Sala de Leitura e Lazer – destina-se à leitura dos periódicos recentes;
- ⇒ Seção de Periódicos – destinada à guarda e consulta de periódicos mais antigos;
- ⇒ Sala de Processamento Técnico – destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração de livros e periódicos;
- ⇒ Acervo Geral – destinado à guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura goiana, literatura infanto-juvenil e também consulta local;
- ⇒ Balcão de Atendimento – local onde são efetuados os empréstimos informatizados, devoluções de livros e informações gerais ao usuário de todo acervo bibliográfico ;
- ⇒ Catálogo informatizado e manual – podem ser feitas pesquisas de todo acervo da biblioteca;
- ⇒ Laboratório de Informática – destinada à digitação de trabalhos e também consulta a Internet para alunos e servidores. Cada usuário tem direito a 1 (uma) hora de permanência no micro;
- ⇒ Serviço de Referência – entrevista com o (a) bibliotecário (a) para auxílio em pesquisas em bases de dados disponíveis nos periódicos CAPES, e outras bases existentes;
- ⇒ Normalização de trabalhos acadêmicos – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Na execução desta ação a possibilidade de insucessos está relacionada com o processo licitatório. As dificuldades iniciam-se desde a formalização do processo que pela característica do material a ser adquirido, normalmente é um processo de muitos itens, até a facilidade em que as edições dos livros são esgotadas no mercado. Além do desinteresse das editoras em participar de um certame licitatório que às vezes consta de seu portfólio de vendas apenas um item a ser fornecido.

Felizmente, com a experiência adquirida, foram atendidos os objetivos e metas, conforme pode ser observado no quadro a seguir, realizando mais de um processo licitatório ao longo do exercício de 2007. Com isso, criou-se a possibilidade de substituição de itens que não obtiveram sucesso na primeira licitação por produtos similares e também quaisquer adequações que fossem necessárias. Além desta definição, nossos bibliotecários foram orientados para o zelo e o cuidado na especificação dos itens para que não ocorresse insucesso no certame licitatório.

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	2.000	100.000,00	1.625	98.555,00
2006	2.000	118.041,00	1.987	118.037,49
2007	1.500	100.000,00	2.223	95.696,81

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Todas as aquisições proporcionadas pelos recursos disponíveis nesta ação foram importantes para o CEFET-GO, a fim de manter a política de atualização e ampliação do acervo bibliográfico das unidades. Assim, oferecendo cursos técnicos e tecnológicos que tratam rotineiramente nas grades curriculares dos avanços tecnológicos, mantém-se a disponibilidade aos nossos alunos, títulos atualizados e diversificados.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.1.3.5. Ação 6374 - Modernização e Recuperação de Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

4.1.1.3.5.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Possibilitar a manutenção do patrimônio em condições adequadas para o bom funcionamento de cursos e demais atividades desempenhadas pelas instituições federais de educação profissional.
Descrição	Restauração/modernização das edificações/instalações, com vistas a um adequado estado de uso, por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação, bem como aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Unidades modernizadas e/ou recuperadas da Instituição.

4.1.1.3.5.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

No quadro a seguir apresenta-se o total de investimentos em obras civis e aquisição de equipamentos e mobiliários em 2007 para as Unidades do CEFET-GO. Percebe-se pelos percentuais apresentados que a Administração buscou investir tanto na área administrativa quanto na área pedagógica da Instituição primando sempre pela adequação da estrutura física para o atendimento das responsabilidades institucionais.

Investimentos em Obras e Instalações por Unidade	Total (R\$)	%
Unidade de Goiânia	1.099.470,59	62,36
Unidade de Jataí	663.765,00	37,64
Subtotal	1.763.235,59	100%
Investimentos em Equipamentos e Material Permanente por área	Total (R\$)	%
Área administrativa	77.372,97	16,43
Área pedagógica	176.019,91	37,38
Aquisição de Mobiliário – Área administrativa e Pedagógica	217.561,53	46,20
Subtotal	470.954,41	100%
Investimento Total		
OBRAS CIVIS	1.763.235,59	78,92%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	470.954,41	21,08%
TOTAL GERAL	2.234.190,00	100%

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

As fontes de financiamento desta ação são: a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional e a fonte 100 – Recursos Ordinários, destinados à manutenção e o desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Obras e instalações	1.697.266,15	1.697.266,15
112	Equipamentos e mat. permanente	136.923,85	136.923,85
100	Obras e instalações	65.969,44	65.969,44
100	Equipamentos e mat. permanente	334.030,56	334.030,56
Total		2.234.190,00	2.234.190,00

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para a execução das obras foram contratadas empresas especializadas e para a aquisição dos equipamentos e dos mobiliários o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados nas aquisições, para a formalização dos processos, e para a execução dos mesmos estiveram envolvidos todos servidores da administração.

No que se refere às contratações das obras civis conta-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução das mesmas.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

No caso das obras, os prováveis insucessos estão relacionados com a execução das mesmas. Porém, não se mediram esforços, através de nossos fiscais de obra, para que as mesmas seguissem o cronograma estabelecido primando pela qualidade. Nas aquisições de equipamentos e material permanente tivemos alguns problemas na licitação. Às vezes a licitação de algum item era deserta, ou problemas com as especificações e valores estimados. Assim, a administração orientou mais uma vez aos interessados para que os mesmos tivessem mais cuidado com a formalização dos processos no que se refere às especificações e valores estimados. Entretanto, apesar das dificuldades apresentadas, atingimos nossas metas e objetivos investindo 100% dos recursos disponibilizados, conforme pode ser observado no quadro a seguir.

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	4.000	1.580.000,00	4.500	1.424.086,00
2006	1	2.115.044,00	1	2.113.248,83
2007	2	2.234.190,00	3	2.234.190,00

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

As aquisições e contratações ao longo de 2007 viabilizaram a otimização dos recursos, investimento em tecnologia, melhores condições de trabalho e a melhoria da

infra-estrutura física, o que contribui de forma significativa para a eficiência da Instituição e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino ofertado.

Porém reconhece-se que os recursos de investimentos – modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os avanços são constantes e o aluno necessita estar em contato com essa tecnologia de ponta para estar apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho. Diante disso, a Direção do CEFET-GO tem empenhado na busca por recursos extra-orçamentários, o que pode ser comprovado através do montante disponibilizado pelas descentralizações de crédito.

Com isso, percebe-se claramente a política adotada pelo Governo Federal em 2007 através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em atender a reivindicações do CEFET-GO feitas pela Direção-Geral. Esta política vem de encontro com os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição, isto é, fortalecer-se como centro de referência na área tecnológica no Estado de Goiás, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.1.3.6. Ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional

4.1.1.3.6.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da educação

	profissional, incluindo as instituições que fornecem educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físico-técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da educação profissional.
Descrição	Suporte para a implementação e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de educação profissional do campo, e elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador Nacional da Ação	Gleisson Cardoso Rubin.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Instituição Apoiada (Apoio às instituições que ofertam a educação profissional, incluindo a educação do campo).

4.1.1.3.6.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

- ⇒ Contratação de serviços de vigilância e de engenharia para adequação das instalações físicas e arruamentos da Unidade de Ensino da ETF-Brasília, em Planaltina
- ⇒ Aquisição de adubos para Escola Técnica Federal de Brasília / Unidade de Ensino de Planaltina;
- ⇒ Continuidade das ações de implantação e funcionamento da unidade de ensino do CEFET-GO na cidade de Inhumas-GO com a execução da 3ª etapa do projeto de implantação, envolvendo a realização das obras civis do teatro e aquisições e contratos diretamente relacionados com o funcionamento da unidade;
- ⇒ Realização do Curso de Formação Inicial em Olericultura Geral no CEFET-GO na Unidade de Inhumas;
- ⇒ Modernização dos laboratórios e contratação de empresa para a 1ª etapa da construção da nova sede da Unidade de Ensino do CEFET-GO na Cidade de Jataí-GO;
- ⇒ Realização do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos no CEFET-GO na Unidade de Goiânia;
- ⇒ Aquisição de equipamentos, materiais de consumo e concessão de bolsas para os alunos do PROEJA viabilizando a superação da evasão do curso na Unidade de Goiânia e Jataí/GO;
- ⇒ Implantação do Observatório do Mundo do Trabalho para subsidiar o Sistema de Informações da Educação Profissional e Tecnológica;
- ⇒ Participação de alunos e professores do CEFET-GO nos Jogos das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Diárias - Civil	4.380,88	360,06
112	Auxílio Financeiro a Estudantes	215.664,00	214.638,00
112	Auxílio Financeiro a Pesquisadores	175.216,92	175.216,92
112	Material de consumo	382.601,04	343.080,48
112	Passagens e despesas com locomoção	5.483,22	179,08
112	Serviços de Consultoria	8.000,00	8.000,00
112	Serviço pessoa física	56.000,92	56.000,00
112	Locação de Mão de Obra	170.532,40	140.900,00
112	Serviços de Pessoa Jurídica	2.549.085,51	2.543.057,93
112	Obras e Instalações	1.540.000,00	1.540.000,00
112	Equipamentos e Material Permanente	949.443,16	948.489,14
Total		6.056.408,05	5.969.921,61

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para a execução das obras e reformas das instalações, para a aquisição dos equipamentos e dos mobiliários e para a concessão do auxílio financeiro, o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados nas aquisições e contratações. Os quais providenciaram juntamente com a administração a formalização dos processos para a devida execução. Em todas as etapas estiveram envolvidos todos servidores da administração que garantiram, quando fosse o caso, a contratação de empresas especializadas.

No que se refere às contratações conta-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução dos serviços.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

No caso das obras, os prováveis insucessos estão relacionados com a execução das mesmas. Porém, não se mediram esforços, através de nossos fiscais de obra, para que as mesmas seguissem o cronograma estabelecido primando pela qualidade. Nas aquisições de equipamentos e material permanente tivemos alguns

problemas na licitação. Às vezes a licitação de algum item era deserta, ou problemas com as especificações e valores estimados. Assim, a administração orientou mais uma vez aos interessados para que os mesmos tivessem mais cuidado com a formalização dos processos no que se refere às especificações e valores estimados. Entretanto, apesar das dificuldades apresentadas, atingimos quase totalmente nossas metas e objetivos investindo 98,57% dos recursos disponibilizados, conforme pode ser observado no quadro apresentado anteriormente.

Os recursos previstos com as despesas de locomoção não foram executados na sua totalidade devido ao replanejamento das ações que demandavam deslocamentos para o próximo exercício. Assim, os mesmos foram devolvidos, observando a legislação vigente.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Possibilitou a modernização tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático-pedagógico, aquisição de máquinas e equipamentos. Além de apoio pedagógico a projetos de educação profissional, e elevação de escolaridade de jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infra-estrutura, equipamentos e outros.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Despesas com locomoção

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Diárias - Civil	4.380,88	360,06
112	Passagens e despesas de locomoção	5.483,22	179,08
Total		9.864,1	539,14

h) recursos transferidos vinculados à ação

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da Unidade CEFET-GO. São recursos transferidos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que está diretamente vinculada ao Ministério da Educação.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO desconhece esta informação, pois não faz parte da tomada de decisão da administração direta deste Ministério.

i) prestação de contas de convênios

Para todos os recursos disponibilizados através de descentralização de crédito, são formalizados os processos de prestação de contas aos órgãos concedentes.

4.1.1.3.7. Ação 1H10 – Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

4.1.1.3.7.1. Dados gerais

Tipo de ação	Projeto.
Finalidade	Ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica mediante a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – UNEDs.
Descrição	Construção, ampliação, reforma e equipamentos das novas instituições federais de educação profissional e tecnológica.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador Nacional da Ação	Gleisson Cardoso Rubin.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Cultivar Registrada (Os recursos são descentralizados para atender as instituições que serão implementadas).

4.1.1.3.7.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

- ⇒ Contratação de serviços técnicos de arquitetura e engenharia para execução das obras de implantação de unidades de ensino, previstas na Fase II do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica
- ⇒ Aquisição de mobiliário para a Unidade de Ensino Descentralizada de Planaltina/Escola Técnica Federal de Brasília, que está em fase de implantação e sobre a responsabilidade do CEFET-GO.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Serviço pessoa jurídica	510.000,00	510.000,00
112	Equipamentos e Material Permanente	199.509,00	199.509,00
Total		709.509,00	709.509,00

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para a aquisição dos equipamentos e dos mobiliários e para a contratação de serviços, o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados nas aquisições e contratações. Os quais providenciaram juntamente com a administração a formalização dos processos para a devida execução. Em todas as etapas estiveram envolvidos todos servidores da administração que garantiram, quando fosse o caso, a contratação de empresas especializadas.

No que se refere às contratações conta-se também com os fiscais responsáveis pelo acompanhamento e execução dos serviços.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Na implantação da Escola Técnica Federal de Brasília, incluída na 2ª Fase do Plano de Expansão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica com a federalização do Colégio Agrícola de Brasília - CAB, foi atribuído ao CEFET-GO, através da Portaria Normativa nº. 28, de 13 de julho de 2007, do Ministério da Educação, a responsabilidade de adotar as medidas necessárias à implantação da referida Autarquia.

Dentre as atribuições destinadas ao CEFET-GO, caberá ao mesmo, providenciar, na forma da lei, as contratações dos serviços e aquisições necessárias para o funcionamento da Unidade de Ensino de Planaltina, através de descentralização de crédito da SETEC/MEC por um período de 5(cinco) meses, possibilitando assim a adequação e implementação de ações que viabilizem o seu funcionamento autônomo com a criação da autarquia Escola Técnica Federal de Brasília-DF.

Desta forma, fez-se necessária à aquisição de mobiliários, justificada pela previsão de funcionamento da Unidade no início do exercício de 2008 investindo 100% dos recursos disponibilizados, conforme pode ser observado no quadro apresentado anteriormente. Além disso, foram executados também 100% dos recursos disponibilizados para a contratação de serviços de projetistas para atender a expansão da rede federal.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Tendo em vista a construção de novas unidades de ensino da rede federal, conforme meta definida no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, a contratação de serviços de engenharia deve ser precedida da existência de orçamento detalhado em custos unitários (artigo 7º, §2º, II da Lei 8.666/93) e não poderá participar da licitação ou da execução da obra o autor dos projetos, básico ou executivo, pessoa física ou jurídica (artigo 9º, inciso I da Lei 8.666/93), os recursos descentralizados permitiram a administração providenciar a contratação dos serviços de projetistas de arquitetura e complementares, que forneceriam as especificações detalhadas, o levantamento de todos os quantitativos e a estimativa de custos unitários para a abertura do certame licitatório e, conseqüentemente, a contratação de empresa para realização das obras e reformas.

Além disso, possibilitou a adequação da Escola Técnica Federal de Brasília para iniciar o funcionamento no primeiro semestre de 2008 que, conseqüentemente, ampliou a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da Unidade CEFET-GO. São recursos transferidos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que está diretamente vinculada ao Ministério da Educação.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear as ações citadas no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do governo federal para o desenvolvimento da educação profissional.

i) prestação de contas de convênios

Para todos os recursos disponibilizados através de descentralização de crédito, são formalizados os processos de prestação de contas aos órgãos concedentes.

4.1.1.3.8. Ação 7109 – Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional - PROEP

4.1.1.3.8.1. Dados gerais

Tipo de ação	Projeto.
Finalidade	Expandir e melhorar os subsistemas públicos federal e estadual de educação profissional e redefinir a linha de incentivos à oferta de educação profissional pelo segmento comunitário.
Descrição	Construção de novas escolas, melhoria e ampliação de escolas já existentes, revitalização de laboratórios, capacitação de recursos humanos, desenvolvimento de projetos técnico-pedagógicos a fim de garantir a expansão da oferta de matrículas dos níveis básico, técnico e tecnológico.
Unidade responsável pelas decisões	Ministério da Educação/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação.

estratégicas	
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Carlos Robério Garay Corrêa.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Centro implantado.

4.1.1.3.8.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

Modernização e adequação do Teatro da Unidade de Goiânia do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás através da aquisição de equipamentos e material permanente de áudio e vídeo, cenotécnica e mobiliário.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 112 – Recursos do Tesouro Nacional destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Equipamentos e Material Permanente	2.000.000,00	2.000.000,00
Total		2.000.000,00	2.000.000,00

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para a aquisição dos equipamentos e material permanente, o CEFET-GO contou com o envolvimento de todos os servidores interessados nas aquisições e contratações. Os quais providenciaram juntamente com a administração a formalização dos processos para a devida execução.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Não há insucessos a mencionar na execução desta ação.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Possibilitou a aquisição de equipamentos e materiais permanentes de áudio e vídeo, cenotécnica e mobiliário para o Teatro do CEFET-GO garantindo a sua disponibilização para a comunidade interna e externa.

Assim, o CEFET-GO, que tem por natureza a responsabilidade social de formação profissional e de cidadania, garantiu a modernização e a adequação do Teatro podendo viabilizar a articulação entre a teoria e a experimentação, a adequação do espaço físico e readequação de ambientes a serem utilizados na aprendizagem, na socialização e em atividades sócio-culturais, além de permitir a disponibilização de espaços adequados para a realização de diferentes atividades administrativas e pedagógicas, tais como seminários, workshop, palestras, colações de grau, entre outras.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Todos os recursos desta ação não compõem o orçamento da Unidade CEFET-GO. São recursos transferidos da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica que está diretamente vinculada ao Ministério da Educação.

Com estes recursos possibilitou-se desencadear a ação citada no item "a" desta análise. Quanto aos critérios utilizados para o repasse dos recursos, o CEFET-GO informa que os mesmos estão definidos na política do governo federal para o desenvolvimento da educação profissional.

i) prestação de contas de convênios

Para todos os recursos disponibilizados através de descentralização de crédito, são formalizados os processos de prestação de contas aos órgãos concedentes.

4.1.2. Programa 1067 - Gestão da Política de Educação

4.1.2.1. Dados gerais

Tipo de Programa	Gestão da Política de Educação
Objetivo Geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação.
Gerente do Programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente Executivo	Leo Kessel
Indicadores ou Parâmetro Utilizados	Não possui indicadores associados.
Beneficiários	Governo

4.1.2.2. Principais Ações do Programa

A importância desta ação para a concretização das responsabilidades institucionais deve-se a necessidade do envolvimento de pessoas qualificadas e capacitadas para executarem com eficiência, eficácia e com resultados efetivos as atribuições que lhes são delegadas. Para tanto, utiliza-se a Ação de Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação para viabilizar a capacitação dos servidores envolvidos.

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

4.1.2.3.1.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como: custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros
Beneficiários	Servidores capacitados para o desempenho das atividades do órgão com qualidade e eficiência.

4.1.2.3.1.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

a.1.) Participação em congressos, seminários, simpósios, cursos e outros por professores e técnico-administrativos

⇒ Demonstrativo do Quantitativo da Participação dos Professores

Nos quadros a seguir apresentam-se o quantitativo dos professores e técnico-administrativos que participaram de congressos, seminários, simpósios, cursos e outros. As ações em 2007 por este tipo de capacitação foram diversas. Desde a realização de eventos na Instituição sem recursos dispendidos, que contavam com serviços de parcerias, até a participação em eventos internacionais, conforme relação anexa ao relatório.

Demonstrativo da Participação dos Professores em eventos de Capacitação.

Áreas/Setores/Unidades Proponentes	Participação dos Professores		
	Com Recursos Dispêndidos	Sem Recursos Dispêndidos	Total
Códigos e Linguagens	1	-	1
Construção Civil	3	3	6
Educação Física	1	-	1
Eletrotécnica	1	1	2
Ensino	221	-	221
Geomática	-	7	7
Informática	1	4	5
Matemática	1	-	1
Mecânica	23	5	28
Meio Ambiente	14	7	21
Mineração	4	-	4
Pesquisa	1	-	1
Química	3	2	5
Relações Empresariais e Comunitárias	1	-	1
Telecomunicações	33	-	33
Transportes	4		4
Turismo e Hospitalidade	6	12	18
Unidade de Inhumas	6	5	11
Unidade de Jataí	3	19	22
Total	327	65	392

Demonstrativo da Participação dos Técnico-Administrativos em eventos de capacitação.

Setores Proponentes	Com Recursos Dispêndidos	Sem Recursos Dispêndidos	Total
Administração e Planejamento	2	-	2
Apoio Acadêmico e Assuntos Estudantis	2	-	2
Assistência ao Estudante	9	-	9
Auditoria Interna	2	-	2
Biblioteca	1	-	1
Contabilidade e Execução Financeira	1	-	1
Desenvolvimento de Recursos Humanos	6	-	6
Relações Empresariais e Comunitárias	3	-	3

Setores Proponentes	Com Recursos Dispendidos	Sem Recursos Dispendidos	Total
Tecnologia da Informação	31	-	31
Telecomunicações	1	-	1
Unidade de Jataí	4	-	4
Unidade de Inhumas	-	18	18
Total	62	18	80

⇒ Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação no CEFET-GO

O Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação no CEFET-GO foi instituído com o objetivo de criar uma instância mobilizada para o debate e deliberação de políticas, programas e regulamentos referentes à pesquisa e pós-graduação na Instituição.

Em 2007 o Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação no CEFET-GO promoveu 04 (quatro) reuniões onde foram discutidas as propostas de Regulamento das Atividades de Pesquisa no CEFET-GO e o Regulamento de Solicitação de Apoio Financeiro para Participação em Eventos Científicos com publicação e apresentação de trabalhos resultantes de Projetos de Pesquisa cadastrados na Coordenação de Pesquisa. O Fórum concluiu as discussões sobre esses dois documentos que foram encaminhados à Direção Geral do CEFET-GO.

⇒ Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQD)

O Programa Institucional de Qualificação Docente para a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - PIQDTec é um programa desenvolvido em parceria com a CAPES – SETEC/MEC, com o objetivo de viabilizar a formação, em nível de pós-graduação stricto sensu no país, dos integrantes do quadro de pessoal permanente da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. No ano de 2007 o CEFET-GO foi contemplado no PIQDTec com 06 (seis) bolsas de doutorado e 01 (uma) bolsa de mestrado.

⇒ Acompanhamento de Pós-Graduandos

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias (DiREC), por meio da Coordenação de Pesquisa, tem realizado o acompanhamento das atividades dos docentes afastados para pós-graduação. Os objetivos do acompanhamento dessas atividades são avaliar o desempenho do docente no programa de pós-graduação, observar a consonância das atividades de pós-graduação com os interesses institucionais e registrar a produção científica e acadêmica do docente afastado. Para tanto, os docentes afastados para estudos apresentam relatório semestral de atividades desenvolvidas na pós-graduação, acompanhado de comprovante de matrícula como aluno regular do programa de pós-graduação no período em curso e histórico escolar.

⇒ Aprovação do regulamento do Programa Institucional de Qualificação de Servidores (PIQS) do CEFET-GO junto ao Conselho Diretor;

⇒ Implantação do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica da Região Centro-Oeste;

⇒ Aprovação do projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Engenharia Mecânica na chamada pública da CAPES – SETEC/MEC;

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

A única fonte de financiamento desta ação é a fonte 100 - Recursos ordinários.

c) adequação dos valores aos gastos

Quanto à capacitação dos servidores apresenta-se no quadro a seguir os gastos por área pedagógica e administrativa com seus respectivos percentuais nos dois últimos anos.

Gastos com a capacitação dos servidores do CEFET-GO em 2006 e 2007.

Gastos com a capacitação dos servidores docentes	2006		2007	
	Total (R\$)	%	Total (R\$)	%
Pagamento de Diárias – Civil	28.824,67	25,53	37.680,80	35,61
Passagens e despesas de locomoção	36.584,32	32,40	24.798,21	23,43
Pagamento de serviços de pessoa jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	26.063,75	23,08	14.566,62	13,77
Subtotal	91.472,74	81,01	77.045,63	72,81
Gastos com a capacitação dos servidores técnico-administrativos	Total (R\$)	%	Total (R\$)	%
Pagamento de Diárias – Civil	8.900,41	7,88	14.258,61	13,47
Passagens e despesas de locomoção	5.715,68	5,06	9.383,77	8,87
Pagamento de serviços de pessoa jurídica (inscrições em congressos, seminários, simpósios etc)	6.821,50	6,04	5.133,68	4,85
Subtotal	21.437,59	18,99	28.776,06	27,19
TOTAL GERAL	112.910,33		105.821,69	

Metas e resultados da ação no exercício

Exercício	Previstas		Realizadas	
	Física	Financeira	Física	Financeira
2005	180	150.000,00	225	149.360,00
2006	190	128.149,00	146	112.910,33
2007	165	135.000,00	389	105.821,69

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Para execução desta ação estão envolvidos todos os servidores da Instituição. E estes possuem as titulações a seguir relacionadas e alguns estão em processo de capacitação contínua como mestrado e doutorado.

○ Quadro de Pessoal em Atividade por Titulação

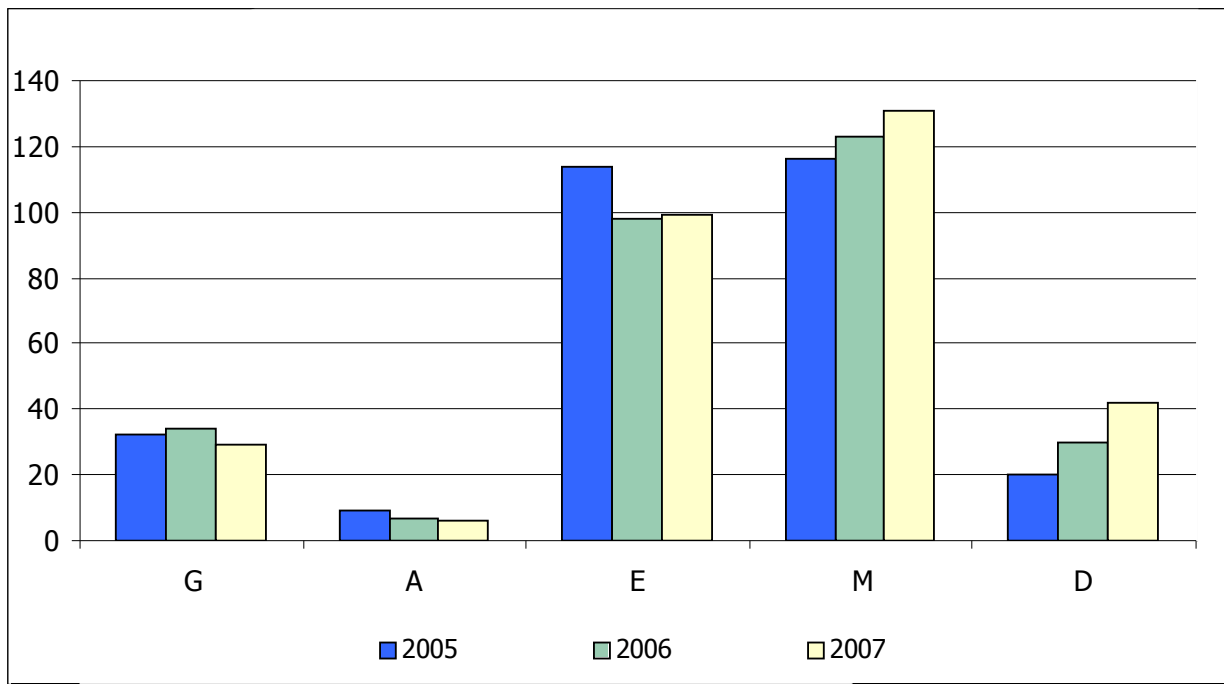
No quadro a seguir demonstram-se quantitativamente as titulações dos professores efetivos em atividade. A evolução das titulações dos professores espelham-se mais claramente nos gráficos apresentados. Nestes pode-se visualizar queda nas titulações de graduação e de especialização e acréscimo nas titulações de mestrado e de doutorado, principalmente pelas novas nomeações.

⇒ Titulações dos servidores

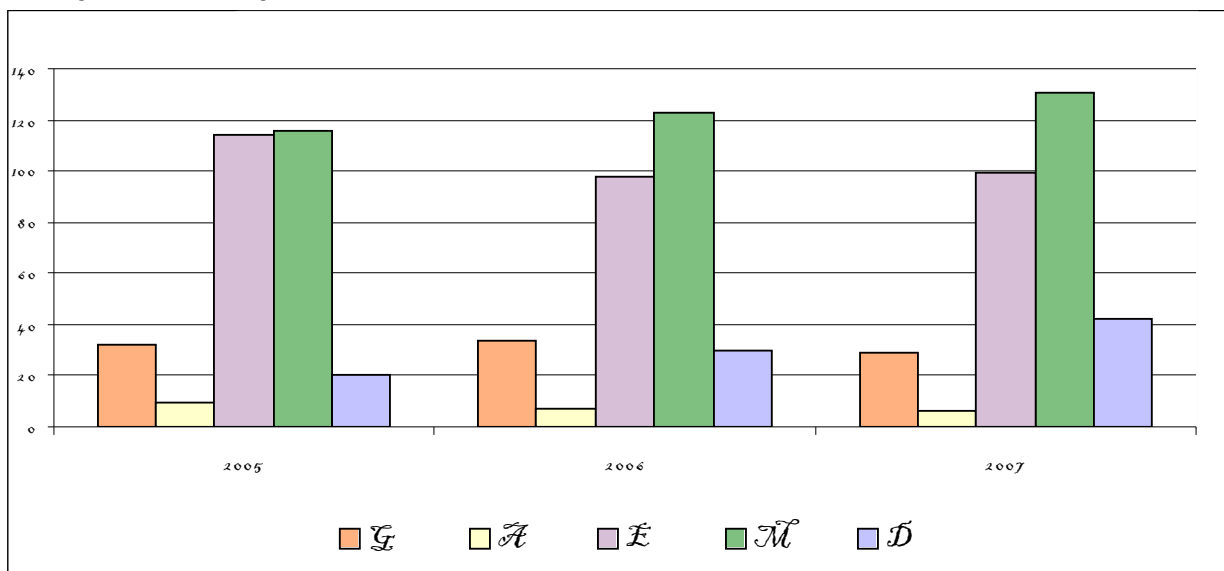
Demonstrativo dos Professores Efetivos em Atividade por Titulação.

Unidade	Professores Efetivos em Atividade por Titulação									
	Goiânia			Jataí			Inhumas	Total		
Titulação	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2007	2005	2006	2007
Graduação (G)	28	31	28	04	03	01	-	32	34	29
Aperfeiçoamento (A)	09	07	06	-	-	-	-	09	07	06
Especialização (E)	85	73	71	29	25	23	05	114	98	99
Mestrado (M)	103	107	105	13	16	15	11	116	123	131
Doutorado (D)	15	21	25	05	09	10	07	20	30	42
Total	240	239	235	51	53	49	23	291	292	307

Evolução da Titulação dos Professores em Atividade.



Evolução da Titulação dos Professores em Atividade por Exercício.

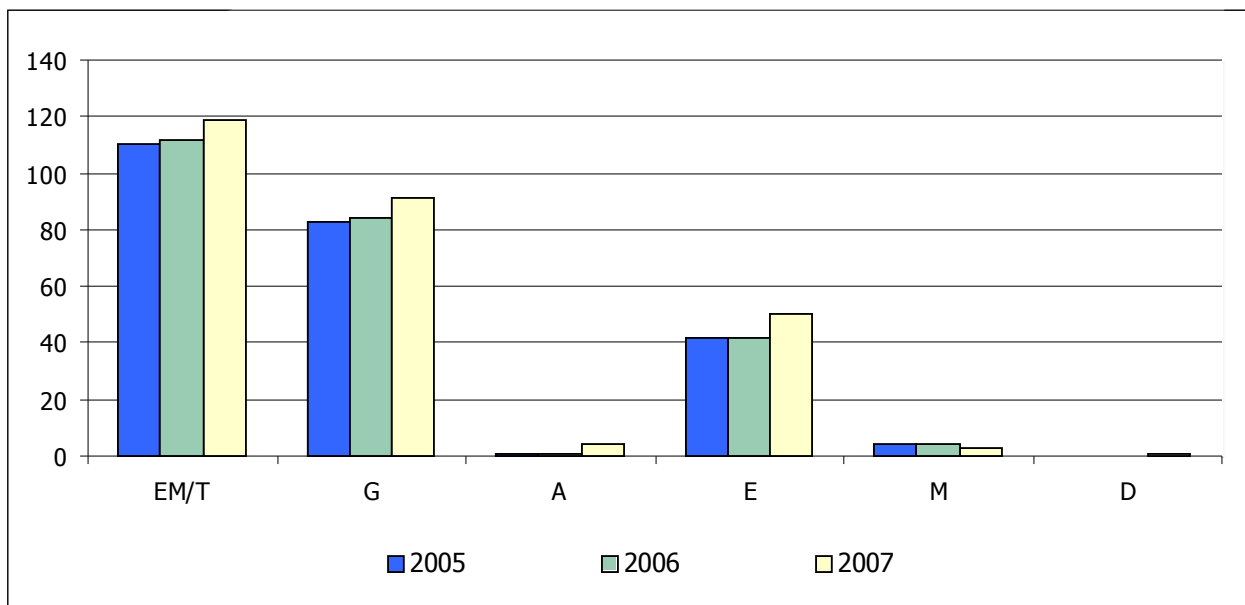


A titulação dos técnico-administrativos demonstrada nos quadros a seguir e ilustrada nos gráficos merece um pouco de atenção. São necessários estudos e pesquisas de satisfação para criar possibilidades a estes servidores de se capacitarem.

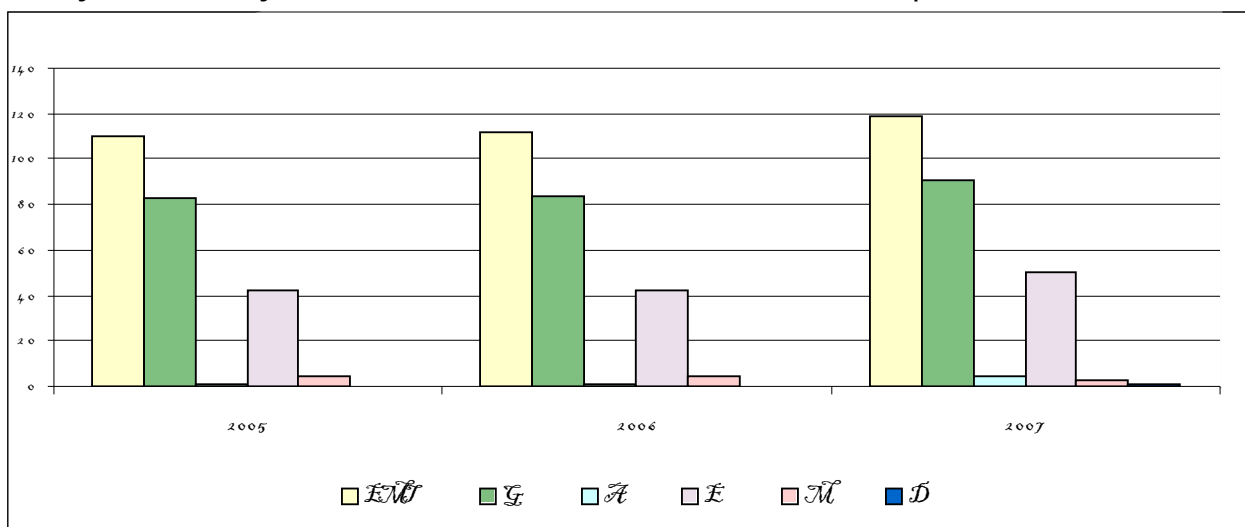
Demonstrativo dos Técnico-Administrativo em Atividade por Titulação.

Unidade	Técnico-Administrativos em Atividade por Titulação									
	Goiânia			Jataí			Inhumas	Total		
Titulação	2005	2006	2007	2005	2006	2007	2007	2005	2006	2007
Ensino Médio/Técnico	84	85	81	26	27	32	06	110	112	119
Graduação	62	63	60	21	21	22	09	83	84	91
Aperfeiçoamento	01	01	03	-	-	01	-	01	01	04
Especialização	26	26	37	16	16	10	03	42	42	50
Mestrado	04	04	03	-	-	-	-	04	04	03
Doutorado	-	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Total	177	179	185	63	64	65	18	240	243	268

Evolução da Titulação dos Técnico-Administrativos em Atividade.



Evolução da Titulação dos Técnico-Administrativos em Atividade por Exercício.



Servidores em Processos de Capacitação, de Qualificação e Requalificação

⇒ Servidores Cursando Pós-Graduação

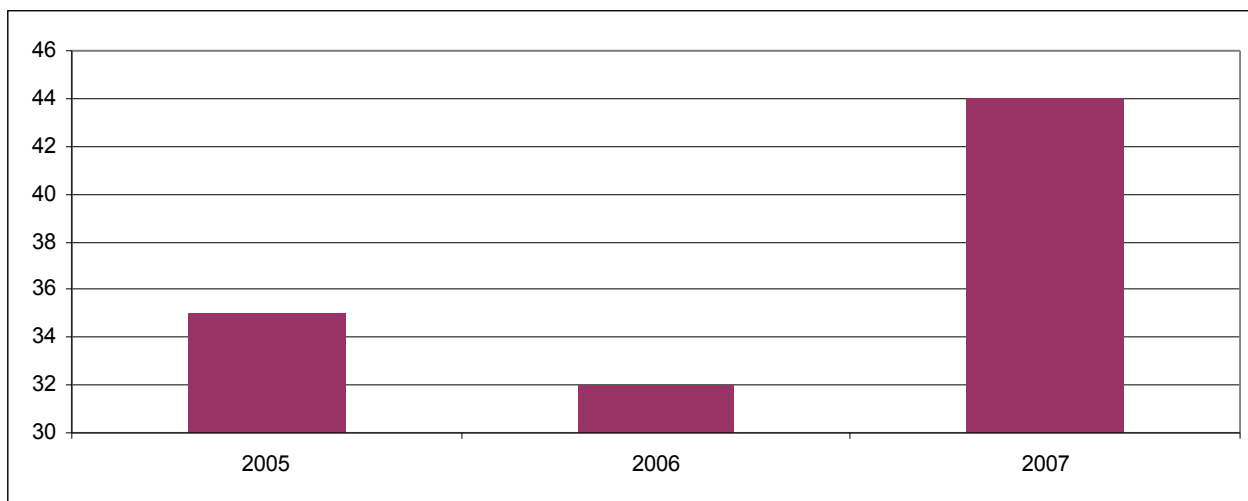
No quadro a seguir apresentam-se resumidamente os dados dos servidores que estão em processo de pós-graduação, sendo 33 (trinta e três) liberados integralmente em licença e 13 (treze) com disponibilidade parcial de carga horária para capacitação. O detalhamento dos servidores em capacitação encontra-se anexo neste relatório.

Demonstrativo do Quantitativo dos Servidores em Capacitação.

Exercício	2005	2006	2007
Quantitativo de Servidores	35	32	46

No gráfico a seguir demonstra-se claramente o acréscimo de servidores em processo de capacitação concretizando a política institucional adotada pela Direção do CEFET-GO de Capacitação de Servidores. Tal ação viabiliza gradualmente a consagração do CEFET-GO em constituir-se como referência na área tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico e tecnológico.

Evolução do Quantitativo dos Servidores Cursando Pós-Graduação.



e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Esta ação necessitava de políticas claras e definidas para sua execução e para alocação de mais recursos. Em 2007 foram tomadas providências e elaborada a Política Institucional de concessão de bolsas para pós-graduação, onde foi aprovada a Resolução nº 15/2007 que regulamentou a Concessão de Bolsas de Pós-Graduação para Servidores do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, em nível de Mestrado e Doutorado. Outra ação importante em desenvolvimento pela Diretoria é o Programa de Capacitação dos Técnico-administrativos que está em fase de implantação.

Além disso, em 2008 a Diretoria do CEFET-GO estará estabelecendo também critérios e parâmetros definidores de política para a concessão de recursos para a

participação em eventos de curta duração ou de formação não continuada como simpósios, congressos, feiras etc.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Em 2007, todas as iniciativas dos servidores e dos departamentos do CEFET-GO foram contempladas observando sempre a área de atuação do servidor. Assim, as capacitações e qualificações autorizadas ao longo de 2007, representaram resultados qualitativos imediatos nos respectivos ambientes de lotação do servidor. Seja na área acadêmica ou na área administrativa, impactando diretamente nas atividades rotineiras do servidor envolvido.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Despesas com locomoção

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
112	Diárias - Civil	79.896,74	51.939,41
112	Passagens e despesas de locomoção	35.402,96	34.181,98
Total		115.299,70	86.121,39

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.3. Programa 0750 - Apoio Administrativo

4.1.3.1. Dados gerais

Tipo de Programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Gerente do	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC.

Programa	
Gerente Executivo	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC.
Indicadores ou Parâmetro Utilizados	Não possui indicadores associados.
Beneficiários	Governo

4.1.3.2. Principais Ações do Programa

As ações que materializam os objetivos deste Programa são: Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados, Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados, Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados e Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

A importância destas ações para a concretização das responsabilidades institucionais é que as mesmas viabilizam as condições mínimas para o trabalhador desenvolver suas atividades rotineiramente. Seja pela saúde física e mental ou pelos auxílios transporte e alimentação e ainda, a assistência pré-escolar aos seus dependentes. Tudo isso, contribui para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, abrangendo todos os aspectos deste viver: a pessoa, o trabalho, a família, o grupo social e o ambiente. Assim, percebe-se claramente que estas ações não são isoladas e influenciam mutuamente dentro e fora do trabalho trazendo para a Instituição o sucesso organizacional pois as mesmas buscam a convergência dos objetivos das pessoas e os objetivos organizacionais.

Na análise detalhada a ser apresentada elegemos apenas a Ação Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes pois a mesma, neste exercício, ainda foi gerenciada e administrada pelo CEFET-GO, isto é, coube a gestão definir políticas institucionais para aplicabilidade dos recursos disponíveis na mesma. O que não ocorre nas outras ações deste Programa, a Instituição apenas alimenta os sistemas disponíveis informando a meta física e os dados necessários dos servidores que fazem jus do direito proposto nas legislações vigentes sobre as matérias.

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

4.1.3.3.1.1. Dados gerais

Tipo de ação	Atividade.
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados e seus dependentes e pensionistas condições para a manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico hospitalar e odontológica aos servidores ativos e inativos, empregados, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira e a Coordenação de Aquisições.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Pessoas beneficiadas.

4.1.3.3.1.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

Dentre as principais ações vinculadas a esta ação podemos citar:

- ⇒ Realização de processo licitatório para a contratação de empresas para fornecimento de exames preventivos para todos os servidores do CEFET-GO que não possuem nenhuma assistência à saúde;
- ⇒ Seleção e encaminhamento dos servidores às empresas prestadoras de serviços de exames preventivos em busca da saúde e qualidade de vida;
- ⇒ Efetuamos o ressarcimento aos servidores vinculados a planos de saúde conforme liberação de complementação orçamentária e legislação vigente que regulamentou a matéria;
- ⇒ Aquisição medicamentos para os primeiros socorros e atendimentos rotineiros nos consultórios médico e odontológico do CEFET-GO.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

As fontes de financiamento desta ação são a fonte 100 e 300 - Recursos ordinários.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
100	Material de consumo	14.944,52	14.944,52
100	Serviço pessoa jurídica	31.328,48	27.064,86
100	Indenizações e Restituições	3.727,00	3.727,00
300	Indenizações e Restituições		79.095,00
Total		50.000,00	124.831,38

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Quadro do Pessoal envolvido	Goiânia	Jataí	Inhumas	Total
Assistentes sociais	03	02	01	06
Médicos	03	01	01	05
Odontólogos	03	01	-	04
Psicólogos	02	01	-	03
Assistente em administração	01	03	-	04
TOTAL	12	08	02	22

Infra estrutura física

- ⇒ Consultórios médico e odontológico;
- ⇒ Sala para atendimento psicológico;
- ⇒ Sala para atendimento do serviço social;
- ⇒ Sala da enfermagem;
- ⇒ Sala de raio x.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Na Unidade de Jataí não houve atendimento odontológico, pois a Unidade não tinha no quadro de pessoal odontólogo disponível, o mesmo abandonou o cargo e, conseqüentemente, foi exonerado. Essa ação impactou diretamente no atendimento dos serviços odontológicos da Unidade de Jataí, tendo em vista que a mesma possuía em seu quadro de pessoal apenas um odontólogo.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

⇒ Assistência Social e a Saúde Física e Mental

As Coordenações de Assistência ao Estudante das Unidades de Goiânia e Jataí possibilitaram aos alunos diversos atendimentos, entre eles serviços odontológicos, médicos, assistenciais e psicológicos. Atualmente, tem realizado também ações de inclusão social especificamente relacionadas com o Programa de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA, implantado nesta instituição no ano de 2006.

Quanto à Unidade de Inhumas, que ainda está em fase de implantação, a equipe ainda não foi composta para viabilizar todos estes serviços. Entretanto, para o próximo exercício o CEFET-GO estará estruturando gradualmente a Unidade para oferecê-los.

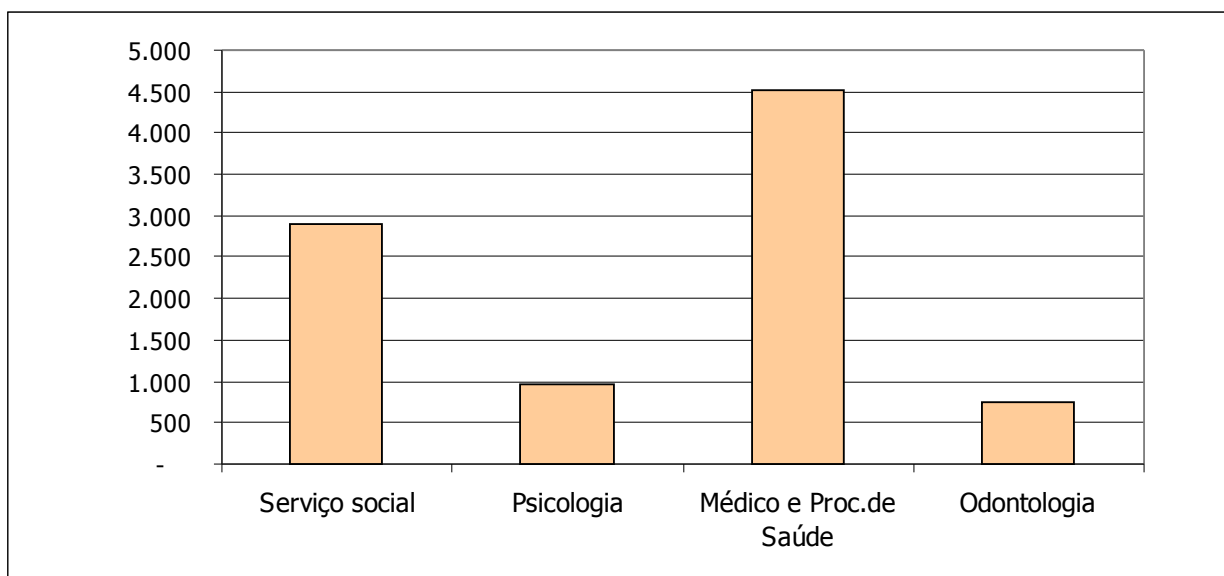
Assim no quadro e no gráfico a seguir apresentam-se os principais serviços oferecidos e o número de pessoas atendidas no exercício de 2007 nas Unidades de Goiânia e Jataí.

⇒ Demonstrativo do Atendimento Assistencial em 2007.

Tipo de Atendimento	Total de Atendimento		
	Goiânia	Jataí	Total
Serviço Social	2.117	787	2.904
Psicologia	240	716	956

Médico e Procedimentos de Saúde	2.600	1.924	4.524
Odontologia	738	-	738
Total de Alunos Atendidos	5.695	3.427	9.122

Comparativo dos Atendimentos Assistenciais em 2007.



Dentre as ações, esta área desenvolveu também um projeto de saúde, trazendo, durante uma semana, profissionais da área de saúde para realização de testes de detecção da Hepatite C, atendendo toda a comunidade interna (discentes, docentes, técnico-administrativos e funcionários de empresas terceirizadas que naquele período prestavam serviços nas instalações do CEFET-GO) e encaminhamento para tratamento – preventivo e curativo.

Neste ano também foram apresentados à Diretoria de Administração e Planejamento os seguintes projetos:

- ⇒ de modernização da área objetivando a aquisição de um gabinete odontológico completo composto de cadeira odontológica, mesa de equipo, suctora, refletor, fisiomocho e autoclave, além de um computador. O referido projeto foi aprovado e a coordenação foi informada pela Diretoria de Administração e Planejamento que os equipamentos estão sendo adquiridos e serão entregues até o final deste exercício;

⇒ de contrato de laboratórios e clínicas para realização de exames periódicos preventivos aos servidores ativos. O convênio foi firmado e possibilitou a realização de exames laboratoriais, consultas oftalmológicas, exames de mamografia, raio x, eletroencefalograma, eletrocardiograma, entre outros.

O resultado foi muito satisfatório com a viabilização da assistência a saúde aos servidores de todas as Unidades do CEFET-GO ativos e inativos. Com esta ação foram detectados problemas de saúde que necessitavam de acompanhamento rotineiro e que o servidor desconhecia, foram feitos encaminhamentos para tratamentos mais detalhados àqueles que necessitavam ou simplesmente foi obtido um diagnóstico de que o servidor estava gozando plena saúde.

No quadro a seguir apresenta-se o quantitativo dos servidores beneficiados, dos tipos e dos exames realizados. O detalhamento dos serviços oferecidos encontra-se anexo a este relatório.

Demonstrativo do Quantitativo Físico com Assistência a Saúde dos Servidores.

Quantidade de Servidores Beneficiados	Tipos de Exames Autorizados	Quantidade de Exames Realizados
168	88	1.206

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

4.1.4. Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União

4.1.4.1. Dados gerais

Tipo de Programa	Finalístico.
------------------	--------------

Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Gerente do Programa	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC.
Gerente Executivo	Não consta no sistema que temos acesso - SIMEC.
Indicadores ou Parâmetro Utilizados	Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União.
Beneficiários	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

4.1.4.2. Principais Ações do Programa

4.1.4.3. Gestão das Ações

4.1.4.3.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Serv. Civis

4.1.4.3.1.1. Dados gerais

Tipo de ação	Operações Especiais.
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.
Unidade executora	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás.
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Administração e Planejamento, a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos e a Gerência de Contabilidade e Execução Financeira.
Coordenador nacional da ação	Para este item, mencionado na Portaria nº1.950/2007, não se aplica, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.
Responsável pela execução da ação no nível local	Telma Regina de Barros.
Beneficiários	Pessoas beneficiadas.

4.1.4.3.1.2. Resultados

a) as principais despesas vinculadas à ação

As despesas executadas com os recursos desta ação referem-se a pagamento de aposentadorias e pensões.

b) as principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância

As fontes de financiamento desta ação são: a fonte 153 - Contribuição para o financiamento da Seguridade Social - CONFINS, 156 - Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor e 169 - Produto de depósitos abandonados - Conselho Nacional de Segurança Alimentar.

c) adequação dos valores aos gastos

Fonte	Tipo de despesas	Despesas	
		Previstas	Executadas
153	Aposentadorias e reformas	3.865.084,00	3.865.084,00
156	Aplicações Diretas	237.000,00	0,00
156	Aposentadorias e reformas	2.993.577,00	2.993.577,00
169	Aplicações Diretas	63.453,43	0,00
169	Aposentadorias e reformas	2.943.460,17	2.943.460,17
	Pensões	2.279.896,29	2.279.896,29
	Desp.Ex.Anteriores	96.011,11	96.011,11
Total		12.478.482,00	12.178.028,57

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos

Os principais recursos materiais e humanos envolvidos estão alocados na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

e) eventuais insucessos, as providências adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências

Nada a declarar. Esta ação foi executada sem nenhum registro de anormalidade durante o exercício.

f) comentários sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados

Não houve contratações ou parcerias firmadas para a execução desta ação.

g) despesas com diárias e passagens, informando totais que foram consumidos no exercício

Não se aplica.

h) recursos transferidos vinculados à ação

Não se aplica.

i) prestação de contas de convênios

Não se aplica.

O detalhamento dos objetivos e metas (físicas e financeiras) institucionais e/ou pactuadas nos programas do CEFET-GO, previstos na Lei Orçamentária Anual e nas ações administrativas (projetos e atividades) contidas no plano de ação, conforme item 2 do Anexo II e Anexo X da Decisão Normativa TCU nº.85/2007 e item 4 do Anexo V Portaria CGU nº. 1950/2007, são relacionados a seguir.

1. IDENTIFICAÇÃO

Dados identificadores da unidade jurisdicionada

Nome completo da unidade e sigla	Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás - CEFET-GO	
Natureza Jurídica	Autarquia do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial	Poder Executivo - Ministério da Educação (PE-MEC)	
Normativos de criação, definição de competências, estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União	Autarquia instituída nos termos da Lei nº 3.552, de 16/02/1959, transformada em CEFET nos termos da Lei nº 8.948, de 08/12/1994, regulamentada pelo Decreto nº 2.406, de 27/11/1997 e implementada nos termos do Decreto Presidencial de 22/03/1999	
	O Decreto nº 5.224, de 01/10/2004, dispõe sobre a organização dos Centros Federais de Educação Tecnológica e dá outras providências	
	Portaria do MEC Nº 538, de 31 de maio de 2007, publicada no DOU em 01/06/2007, aprova o Estatuto do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás	
	O Regimento Interno do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás – CEFET-GO foi aprovado pelo Ministério de Estado da Educação através da Portaria nº 833 de 19/05/1999, publicada no D.O.U. em 20/05/1999	
CNPJ	33.602.608/0001-45	
Nome e código no SIAFI	Nome: Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás Unidade Gestora: 153012 Gestão: 15208	
Código da UJ titular do relatório	Unidade Orçamentária: 26.208	
Códigos da UJ abrangidas	Não consolida outras unidades	
Endereço completo da sede	Rua 75, nº 46, Centro, Goiânia/GO, CEP: 74.055-110 PABX (62) 3227-2784, TEL/FAX (62) 3213-1444	
Endereço do site	http://www.cefetgo.br/	
Situação da unidade	Em funcionamento	
Função de governo predominante	Educação	
Tipo de atividade	Educação – Ensino Técnico e Tecnológico	
Unidades gestoras utilizadas no SIAFI	Nome	Código
	CEFET-GO	Unidade Gestora: 153012 Gestão: 15208

2. RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS

Missão

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência da educação profissional e tecnológica de Goiás, apresenta como responsabilidade o desenvolvimento de processos de inovação tecnológica, atuando na formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; articulada ao desenvolvimento da pesquisa e ações de extensão, estabelecendo uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada.

Visão

Constituir-se como referência na área tecnológica, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.

Áreas de Atuação da Instituição

As características básicas do CEFET-GO estão descritas a seguir:

- ⇒ Oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- ⇒ Atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- ⇒ Articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- ⇒ Oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- ⇒ Oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- ⇒ Realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;
- ⇒ Desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;

- ⇒ Utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- ⇒ Desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- ⇒ Estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- ⇒ Integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

Objetivos Institucionais

Os objetivos do CEFET-GO estão descritos a seguir:

- ⇒ Ministrando cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ⇒ Ministrando educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ⇒ Ministrando ensino médio, observando a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ⇒ Ministrando educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ⇒ Ministrando ensino superior de graduação e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ⇒ Ofertando educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ⇒ Ministrando cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- ⇒ Realizando pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- ⇒ Estimulando a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;

- ⇒ Estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;
- ⇒ Promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

3. ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Às vésperas de seu centenário, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, passa por um importante e estratégico momento de transformação, associado a um expressivo crescimento.

Desde a sua criação em 1909, manteve uma única unidade, sediada na Capital do Estado. Após 80 anos de existência cria a sua segunda unidade de ensino na cidade de Jataí e, em 2007, após dez anos de interrupção das obras foi colocada em funcionamento a sua terceira unidade, na cidade de Inhumas.

Esse crescimento previsto no Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE, proposto pelo Governo Federal, aponta para implantação de cinco novas unidades de ensino para o CEFET-GO (Uruaçu, Itumbiara, Luziânia, Formosa e Anápolis) até o ano de 2010.

Ao longo desses cem anos, o desenvolvimento da educação profissional no país tem sido acompanhado de alterações das instituições da Rede Federal. E, neste momento, em que o número de unidades de ensino dessa rede salta de 140 até o ano de 2005 para 354 unidades em um prazo de cinco anos, é natural que essa rede passe por um processo de reorganização e avaliação criteriosa do seu papel social.

Neste contexto o Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás, conjuntamente com outras 37 autarquias do país, vive a expectativa de transformação em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. Essa nova figura, em sua essência, aponta para a consolidação do CEFET-GO enquanto instituição de ensino superior, com instrumentos legais consistentes para esta

atuação. Ao mesmo tempo estabelece como responsabilidade social a oferta de cursos técnicos de nível médio, preferencialmente com formação integrada à educação geral.

Paralelamente a todas essas transformações, a Instituição tem buscado criar instrumentos, instâncias e programas que qualifiquem as suas intervenções em âmbito social e regional. Nesse sentido, é que se realizou, no interior do Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Goiás, a reestruturação das áreas administrativas e pedagógicas, buscando articulá-las às necessidades sociais em relação ao ensino, pesquisa e extensão.

Em relação à pesquisa e pós-graduação, instituiu e consolidou os Programas de Bolsas de Iniciação à Pesquisa, fomentou parcerias com universidades, que resultaram na oferta do curso de especialização na área de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e a participação de pesquisadores da Instituição no Programa de Apoio ao Ensino e à Pesquisa Científica e Tecnológica em Educação Profissional integrada à Educação de Jovens e Adultos, por meio de Projeto Interinstitucional (UFG, UCG, UNB e CEFET-GO) aprovado pela CAPES/SETEC. Realizou Seminários de Iniciação Científica, incentivou e viabilizou a participação de diversos pesquisadores em encontros, seminários e jornadas científicas. Por fim, instituiu, organizou e normatizou uma política de bolsas de pesquisa para mestrandos e doutorandos da Instituição.

Em relação ao ensino, recuperou a oferta do ensino técnico integrado, implantou o PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) a partir da oferta de diversos cursos, e tem discutido a pertinência e a relevância social da oferta de cursos superiores de tecnologia, de bacharelados e de licenciaturas.

As atividades relativas à extensão têm buscado resgatar o papel socializador do CEFET-GO, na perspectiva da ampliação dos valores da democracia, da cidadania e dos traços culturais locais e da compreensão, respeito e convivência pacífica em relação às diferenças étnicas e de gênero. Como exemplo, oferece o curso de licenciatura em Letras–Libras, Língua Brasileira de Sinais, em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e desenvolve o projeto "*Conhecendo o CEFET-GO*", que tem o objetivo de aproximar o CEFET-GO dos

alunos do ensino fundamental e médio da rede pública municipal e estadual, divulgando as ações, atividades e cursos oferecidos pelo CEFET-GO, servindo como instrumento de apoio na orientação profissional desses estudantes.

A criação do Observatório do Mundo do Trabalho e da Educação Profissional e Tecnológica do Centro-Oeste, constituído por servidores e alunos bolsistas do CEFET-GO apresenta-se como importante ação no exercício de 2007, disponibilizando instrumentos eficazes de proposição e avaliação da atuação institucional da rede federal de educação.

Outra ação relevante iniciada em 2007 faz referência à delegação de competência do Ministério da Educação, ao CEFET-GO, para a implantação das cinco unidades da Escola Técnica Federal de Brasília.

Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica

Fase I

UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE INHUMAS

Das obras paralisadas em 1998 e retomadas em 2006 – Plano de Expansão I foram **concluídos** 6.350 m², restando ainda aproximadamente 2.000 m² a serem concluídos até o final de 2009.

A UNED Inhumas iniciou suas atividades letivas em **16 de abril de 2007** passou a oferecer curso técnico integrado de Química e os Cursos Superiores de Tecnologia em Química e Informática, além de cursos de capacitação para servidores.

Considerando a evolução dos cursos ofertados estima-se atender, no **ano de 2010**, uma **quantidade superior a 1100**



Primeiras instalações da UnED de Inhumas.



Entrada de alunos.

alunos, matriculados em cursos superiores, técnicos e de formação inicial e continuada.

Área Interna da Unidade de Inhumas.



Infra-Estrutura



Aula prática no laboratório de informática.

Por se tratar de uma obra de grandes proporções, a implantação da nova Unidade foi programada em etapas. A primeira delas foi concluída em março de

2007, com o objetivo de dotá-la das condições necessárias ao seu funcionamento, ao passo que, os laboratórios específicos das áreas tecnológicas serão instalados nos anos de 2008 e 2009, conforme as demandas oriundas do desenvolvimento do ensino nos diferentes cursos.

Instalações em fase de implantação

- ⇒ Dezesesseis salas de aula com capacidade para 30 alunos;
- ⇒ Três salas de vídeo com capacidade para 60 alunos;
- ⇒ Duas salas de reunião;
- ⇒ Quatro laboratórios de informática com capacidade para 20 computadores (dois em pleno funcionamento, inclusive com acesso à Internet);
- ⇒ Um laboratório de processamento de alimentos;
- ⇒ Uma biblioteca, em fase final de instalação, contando com aproximadamente 450 títulos (4 exemplares para cada título);
- ⇒ Um consultório médico;
- ⇒ Um consultório odontológico;
- ⇒ Um consultório psicológico;
- ⇒ Uma enfermaria;
- ⇒ Uma pista de atletismo e um campo de futebol;
- ⇒ Auditório com capacidade para 300 pessoas;
- ⇒ Outras instalações administrativas necessárias ao pleno funcionamento de uma unidade de ensino.

Infraestrutura da UNED Inhumas a serem concluídas nos próximos anos

- ⇒ Ginásio de esportes;
- ⇒ Laboratórios para as áreas de química, física, biologia, alimentos e informática.

Ao concluir as atividades administrativas e pedagógicas referentes ao ano letivo de 2007, o primeiro da UNED Inhumas, tendo como referência as metas e ações estabelecidas para o CEFET-GO e particularmente para esta nova unidade de ensino, verifica-se a realização total ou parcial de tudo o que foi proposto e ainda

algumas ações adicionais, decorrentes de oportunidades e desafios surgidos durante o período.

A inserção da UNED Inhumas junto à comunidade local e regional encontra-se em andamento acelerado, tendo como principais veículos de divulgação e integração, as ações integradoras envolvendo as três redes públicas de educação (federal, estadual e municipal) por intermédio de seus agentes executores e de direção. Neste sentido, foi realizada a 1ª Feira de Ciências e os cursos de capacitação, destinados aos servidores públicos estaduais e municipais, além de outras ações, promovidas pelas diversas coordenações da unidade.

O sucesso deste primeiro ano de funcionamento deve ser creditado, em primeiro lugar, aos servidores técnico-administrativos e docentes desta unidade de ensino, que com dedicação e espírito público, se desdobram para suprir as carências e dificuldades inerentes ao processo de implantação.

É importante ressaltar o compromisso e o envolvimento da Direção Geral e de todas as Diretorias Sistêmicas do CEFET-GO, no apoio às ações propostas e desenvolvidas por esta nova unidade de ensino, assumindo inclusive, atribuições administrativas adicionais. De modo semelhante, as diversas coordenações e os servidores da Unidade de Goiânia, que de modo prestativo e atencioso atenderam às recorrentes solicitações e necessidades.

Enfim, para o próximo ano, os desafios são ainda maiores, com a continuidade das ações de implantação da unidade, sua estruturação administrativa e pedagógica, ao mesmo tempo uma provável reestruturação institucional.

Fase II

Como já foi mencionado anteriormente, o ano de 2007 se caracterizou também pela consolidação da proposta do Ministério da Educação e da Presidência da República da II FASE do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica - **"Uma escola técnica em cada cidade pólo do país"**.

Os critérios para a definição das Cidades Pólo foram:

- ⇒ Distribuição territorial equilibrada das novas unidades;
- ⇒ Cobertura do maior número possível de mesorregiões;
- ⇒ Sintonia com os Arranjos Produtivos Locais;
- ⇒ Aproveitamento de infra-estruturas físicas existentes;
- ⇒ Identificação de potenciais parcerias.

Na Fase II do Plano de Expansão, seguindo os critérios definidos, foi feita a Chamada Pública do Ministério da Educação, prevendo a implantação de 06 Unidades de Ensino no Estado de Goiás. Uma na cidade de Iporá, vinculada ao CEFET de Rio Verde e cinco nas cidades de Anápolis, Formosa, Itumbiara, Luziânia e Uruaçu e vinculadas ao CEFET de Goiás.

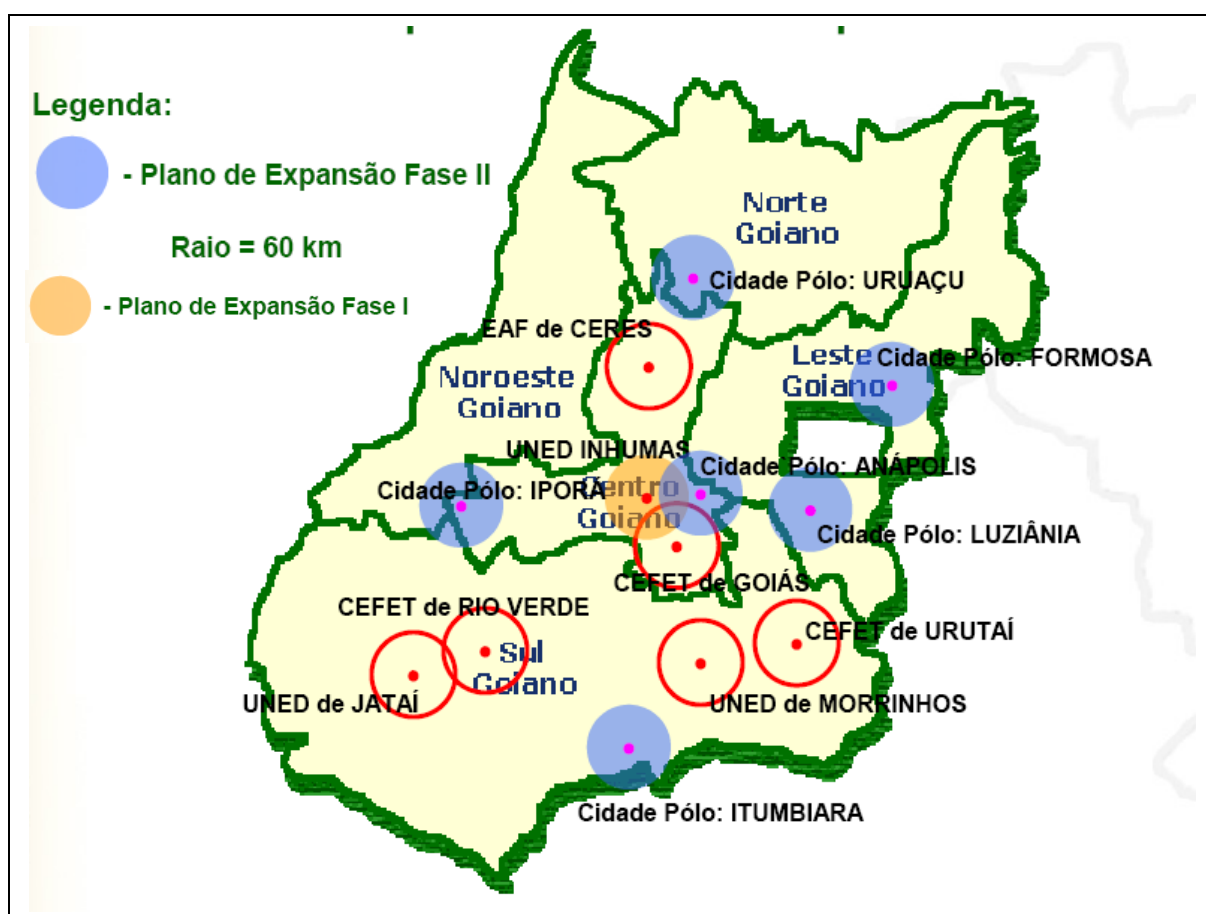
O quadro a seguir apresenta a relação das 05 (cinco) Unidades que integrarão o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, com a projeção das matrículas e a população a ser atendida no estado de Goiás.

Unidades a serem implantadas	Projeção de Matrículas	População da Região a ser Atendida
Uruaçu (Fase II – em implantação)	1.260	350.000
Itumbiara (Fase II- em implantação)	1.260	361.000
Luziânia (Fase II)	1.260	**1.349.000
Formosa (Fase II)	1.260	**961.000
Anápolis (Fase II)	1.260	*950.000
Total	6.300	3.971.000
Observações:		
* Não considerando o contingente populacional da Região Metropolitana de Goiânia.		
** Considerando a população circunvizinha do Distrito Federal.		

O quadro a seguir apresenta a relação das 05 (cinco) Unidades que integram o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás e seus respectivos arranjos produtivos locais.

Município	Mesorregião	Microrregião	Arranjos Produtivos Locais
Uruaçu	Norte	Porangatu	Mineração, confecções, laticínios, comércio, turismo
Itumbiara	Sul	Meia Ponte	Indústria têxtil, artefatos de cimento e metal, indústria de alimentos, processamento de grãos, comércio
Luziânia	Leste	Entorno de Brasília	Artefatos de cimento, fibrocimento e gesso, comércio e serviços, hotelaria
Anápolis	Centro	Anápolis	Bebidas, grãos, cerâmicas, indústria farmacêutica, saúde
Formosa	Leste	Entorno de Brasília	Indústria, construção civil, comércio, serviços, hotelaria

No mapa apresenta-se o Estado de Goiás dividido nas mesorregiões, as unidades existentes da rede, a unidade da Fase I (Inhumas) e as unidades da Fase II (Uruaçu, Itumbiara, Luziânia, Anápolis e Formosa).



A partir da consolidação da Proposta do Plano de Expansão, a Direção do CEFET-GO passou a trabalhar para a sua concretização, fazendo contatos com os municípios objetivando as articulações políticas com os Prefeitos para a doação dos terrenos onde serão edificadas as novas unidades de ensino. Veja, a seguir, as áreas que foram doadas.

Unidades – Fase II	Áreas Doadas
Uruaçu	Um prédio de 6 (seis) pavimentos e um prédio, anexo, com 2 (dois) pavimentos, edificados em um terreno de 9.600 m ² Um terreno com área total de 50.000 m ²
Itumbiara	Dois prédios construídos em um terreno de 108.000 m ²
Luziânia	26.500 m ²
Anápolis	63.000 m ²
Formosa	60.000 m ²

Os imóveis doados pela Prefeitura Municipal de Uruaçu já foram objeto de escrituras lavradas devidamente registrada no Cartório de Registro de Imóveis.

O imóvel doado pela Prefeitura Municipal de Itumbiara já foi objeto de lei de doação, faltando ainda, a escritura a ser lavrada e o registro no Cartório de Registro de Imóveis.

Foram liberados os recursos necessários para a reforma dos dois prédios doados pelas Prefeituras de Uruaçu e de Itumbiara, e os processos de licitação já estão abertos e em tramitação para a contratação dos serviços de reforma.

METAS FÍSICAS E FINANCEIRAS PREVISTAS NA LEI ORÇAMENTÁRIA E EXECUTADAS EM 2007

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
12.363.1062.2992.0052				319000-Aplicações Diretas	0100	718.537,21	718.537,21	0,00	
Funcionamento da Educação Profissional				319008-Benefícios assistenciais	0100	3.737,73	3.737,73	0,00	
				319011-Venc. E Vant. Fixas	0100	58.332,14	58.332,14	58.332,14	
				319092-Disp. Ex.Anteriores	0100	19.392,92	19.392,32	19.392,92	
				319004-Contr. Determinado	0112	1.314.694,45	1.214.694,45	1.214.694,45	
				319008-Benefícios assistenciais	0112	12.096,98	12.096,98	12.096,98	
				319011-Venc.Vant.Fixas	0112	24.489.325,66	24.489.325,66	24.487.386,07	
				319016-Despesas Variáveis	0112	40.220,98	40.220,98	40.220,98	
				319092-Disp.Ex.Anteriores	0112	215.399,93	215.399,93	215.399,93	
				319113-Obrigações Patronais	0112	265.677,00	265.677,00	252.808,25	
				339014-Diárias	0112	156.784,27	156.784,27	119.852,53	
	4.647	4.495	97	339030-Material de Consumo	0112	553.355,84	553.355,84	553.355,84	96
				339033-Passagens	0112	27.111,01	27.111,01	27.111,01	
				339036-Serv. Pessoa Física	0112	256.950,41	256.950,41	256.950,41	
				339037-Loc. mão de obra	0112	1.330.618,98	1.330.618,98	1.330.618,98	
				339039-Serv. Pessoa Jurídica	0112	1.458.999,49	1.458.999,49	1.458.789,49	
				339139-Serv. Pessoa Jurídica	0112	153.180,00	153.180,00	153.180,00	
				339018-Aux. Financeiro a Estudantes	0250	13.986,16	13.986,16	13.986,16	
				339020-Aux.Financeiro a Pesquisadores	0250	3.000,00	3.000,00	3.000,00	
				339030-Material de Consumo	0250	5.260,84	5.260,84	0,00	
				339039-Serv. Pessoa Jurídica	0250	585.470,52	585.470,52	313.143,01	
				339093-Ind.e Restituições	0250	133.148,48	133.148,48	133.148,48	
				339147-Obrigações tributárias	0250	21.096,00	21.096,00	19.234,57	
				Subtotal		31.836.377,00	31.736.377,00	30.682.702,20	

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA+ Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1062 - DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA									
12.363.1062.2319.0052	3.500	19.150	547	339030-Material de Consumo	0112	1.205,51	1.205,51	1.205,51	97

Prestação de Serviços à Comunidade				339036-Serv. Pessoa Física	0112	4.189,09	4.189,09	4.000,00	
				339039-Serv. Pessoa Jurídica	0112	49.605,40	49.605,40	48.413,50	
				Subtotal		55.000,00	55.000,00	53.619,01	
12.363.1062.2994.0052 Assistência ao Educando da Educação Profissional	95	146	154	339018-Auxílio Financeiro a Estudantes	0100	285.000,00	285.000,00	285.000,00	100
12.363.1075.6301.0052 Acervo Bibliográfico	2.000	2.223	111	339030-Material de consumo	0112	100.000,00	100.000,00	95.696,81	96
12.363.1075.6374.0052 Modernização e Recuperação da Infra-Estrutura	2	3	150	449051-Obras e Instalações	0100	65.969,44	65.969,44	65.969,44	100
				449052-Eq.Mat.Permanente	0100	334.030,56	334.030,56	334.030,56	
				449051-Obras e Instalações	0112	1.697.266,15	1.697.266,15	1.697.266,15	
				449052-Eq.Mat.Permanente	0112	136.923,85	136.923,85	136.923,85	
				Subtotal		2.234.190,00	2.234.190,00	2.234.190,00	
12.122.1062.09HB.0001 Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais				319113-Obrigações Patronais	0112	5.382.821,00	5.382.821,00	5.016.142,20	93
Total do Programa						39.893.388,00	39.793.388,00	38.367.350,22	96

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação Inicial	Dotação (LOA + Créditos)	Orçamento Executado	%
	Prevista	Executada	%						
1067 - GESTÃO DA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO									
12.128.1067.4572.0052 Capacitação dos Servidores Públicos Federais	165	389	236	339014-Diárias	0100	79.896,74	79.896,74	51.939,41	78
				339033-Passagens	0100	35.402,96	35.402,96	34.181,98	
				339036-Serv. Pessoa Física	0100	1.000,00	1.000,00	1.000,00	
				339039-Serv. Pessoa Jurídica	0100	18.570,30	18.570,30	18.570,30	
				339139-Serv. Pessoa Jurídica	0100	130,00	130,00	130,00	
Total do Programa						135.000,00	135.000,00	105.821,69	

0750 - APOIO ADMINISTRATIVO									
12.306.0750.2012.0052 Auxílio-Alimentação aos Servidores	580	631	109	339046-Aux.Alimentação	0100	855.842,00	928.246,00	921.223,78	108
12.331.0750.2011.0052 Auxílio-Transporte aos Servidores	454	489	108	339049-Aux.Transporte	0100	288.730,00	353.741,00	353.741,00	122
12.365.0750.2.010.0052 Assistência Pré-Escolar	96	95	99	339008-Outros Benefícios Assistenciais	0100	97.680,00	97.680,00	81.523,15	83
12.301.0750.2004.0052 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	99	936	945	339000-Aplicações Diretas	0100		15.000,00	0,00	250
				339030-Mat. de consumo	0100	14.944,52	14.944,52	14.944,52	
				339039-Serv. Pessoa Jurídica	0100	31.328,48	31.328,48	27.064,86	
				339093- Ind.e Restituições	0100	3.727,00	3.727,00	3.727,00	
				339093- Ind.e Restituições	0300		79.095,00	79.095,00	
Total do Programa						1.292.252,00	1.523.762,00	1.481.319,31	115

Programa / Ações de Governo	Meta Física - LOA			Natureza da Despesa	Fonte	Dotação	Dotação	Orçamento	%
-----------------------------	-------------------	--	--	---------------------	-------	---------	---------	-----------	---

	Prevista	Executada	%			Inicial	(LOA + Créditos)	Executado	
0089 - PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO									
09.272.0089.0181.0052				319001-Aposent. e reforma	0153	3.865.084,00	3.865.084,00	3.865.084,00	98
Pagamento de Aposentadorias e Pensões	352	296	84	319000-Aplicações Diretas	0156	237.000,00	237.000,00	0,00	
				319001-Aposent. e reforma	0156	2.993.577,00	2.993.577,00	2.993.577,00	
				319000-Aplicações Diretas	0169	63.453,43	63.453,43	0,00	
				319001-Aposent. e reforma	0169	2.943.460,17	2.943.460,17	2.943.460,17	
				319003-Pensões	0169	2.279.896,29	2.279.896,29	2.279.896,29	
				319092-Desp.Ex.Anteriores	0169	96.011,11	96.011,11	96.011,11	
				Total do Programa					
0901 – OPERAÇÕES ESPECIAIS – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS (Orçamento executado pelo TRFORC – 1ª região, conforme 2007NC900003 e 900004, em cumprimento ao Artigo 24 da LDO2004.)									
28.846.0901.0005.0052				319091-Sentenças judiciais	0100	4.142.081,00	4.070.422,00	*4.070.422,00	98
Cumprimento de Sentença Judicial									
Total do Programa						4.142.081,00	4.070.422,00	4.070.422,00	
TOTAL GERAL						57.941.203,00	58.001.054,00	56.202.941,79	97

Quadro 6.1 Demonstrativo das Metas Físicas e Financeiras Executadas e Previstas na Lei Orçamentária e Registradas no SIGPLAN.

Fonte: Dados extraídos do SIMEC e SIAFI.

TRANSFERÊNCIAS (DESCENTRALIZAÇÕES DE CRÉDITOS)

Os detalhamentos das transferências realizadas no exercício constam no anexo deste relatório, conforme item 3 do Anexo II e Anexo X da Decisão Normativa TCU nº.85/2007.

Programa / Ações de Governo	Natureza da Despesa	Fonte	Orçamento Inicial	Devoluções	Orçamento Final	Orçamento Executado
12.122.1067.2272.0001 Gestão e Administração do Programa	339014-Diárias	0112	2.016,28	64,02	1.952,26	1.952,26
	339033- Passagens	0112	2.712,04		2.712,04	2.712,04
	Subtotal		4.728,32	64,02	4.664,30	4.664,30
12.362.1072.0914.0001 Apoio a Formação Continuada de Professores	339030-Mat. de consumo	0112	4.500,00	1.677,82	2.822,18	2.822,18
	339036-Serv.Pessoa Física	0112	1.500,00		1.500,00	1.500,00
	339039-Serv. P. Jurídica	0112	9.000,00	2.367,00	6.633,00	6.633,00
	Subtotal		15.000,00	4.044,82	10.955,18	10.955,18
12.363.1062.6380.0001 Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	339014-Diárias	0112	4.380,88	4.020,82	360,06	360,06
	339018-Aux. Fin.Estudantes	0112	215.664,00	1.026,00	214.638,00	214.638,00
	339020-Aux.Finan. a Pesquisadores	0112	175.216,92	0,00	175.216,92	175.216,92
	339030-Mat. de Consumo	0112	382.601,04	39.520,56	343.080,48	343.080,48
	339033- Passagens	0112	5.483,22	5.304,14	179,08	179,08
	339035-Serviços de Consultoria	0112	8.000,00	0,00	8.000,00	8.000,00
	339036-Serv.Pessoa Física	0112	56.000,92	0,92	56.000,00	56.000,00
	339037-Loc. Mão de Obra	0112	170.532,40	29.632,40	140.900,00	140.900,00
	339039-Serv. P. Jurídica	0112	2.549.085,51	6.027,58	2.543.057,93	2.543.057,93
	449051-Obras e Instalações	0112	1.540.000,00	0,00	1.540.000,00	1.540.000,00
	449052-Eq.Mat.Permanente	0112	949.443,16	954,02	948.489,14	948.489,14
Subtotal		6.056.408,05	86.486,44	5.969.921,61	5.969.921,61	

Continua...

12.363.1062.7109.0001 Implantação e Recuperação de Centros Escolares de Educação Profissional - PROEP	449052-Eq.Mat.Permanente	0112	2.000.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00
	Subtotal		2.000.000,00		2.000.000,00	2.000.000,00
12.364.1375.0487.0001 Concessão e Manutenção de Bolsas	339018-Aux. Fin. Estudantes	0112	39.064,00	6.970,00	32.094,00	32.094,00
	Subtotal		39.064,00	6.970,00	32.094,00	32.094,00
12.361.1061.0509.0105 Apoio ao Desenvolvimento da Educação	339039-Serv. P. Jurídica	0300	1.657.121,95	0,00	1.657.121,95	1.657.121,95
	449051-Obras e Instalações	0300	1.400.000,00	0,00	1.400.000,00	1.400.000,00
	Subtotal		3.057.121,95	0,00	3.057.121,95	3.057.121,95
12.363.1062.1H10.0001 Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica	339039-Serv. P. Jurídica	0112	510.000,00	0,00	510.000,00	510.000,00
	449052-Eq.Mat.Permanente	0112	199.509,00	0,00	199.509,00	199.509,00
	Subtotal		709.509,00	0,00	709.509,00	709.509,00
TOTAL			11.881.831,32	97.565,28	11.784.266,04	11.784.266,04

Quadro 6.2 Demonstrativo das Descentralizações de Crédito em 2007.

Fonte: Dados extraídos do SIAFI.

5. DESEMPENHO OPERACIONAL

5.1. Da Gestão Orçamentária e Financeira

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que se constituem em mecanismos mensuráveis de avaliação da gestão e desempenho institucional, calculados/medidos pela Diretora Telma Regina de Barros, Coordenadora de Planejamento e Gestão Orçamentária Geiza Rodrigues Gonzaga e a Contadora Terezinha Borges de Almeida.

Na execução orçamentária e financeira de 2007 foram encaminhados os quantitativos de aquisições de materiais e contratações de serviços apresentados no quadro a seguir e detalhados no anexo deste relatório.

Modalidade	Quantidade	Valor Empenhado	Economicidade (%)
Dispensa de Licitação	27	222.620,02	00
Inexigibilidade	40	75.855,24	00
Pregão (presencial e eletrônico)	68	3.548.798,06	26
Tomada de Preços	03	1.937.078,80	27
Concorrência	03	3.242.564,62	23
Adesão a Registro de Preços	04	1.121.953,66	00
Total		10.148.870,40	

Neste quadro, os valores empenhados constam apenas às informações da execução inicial, sem os aditivos formalizados posteriormente. As informações apresentadas demonstram, principalmente, a economicidade de aproximadamente 30%, através das licitações, para as aquisições e as contratações no CEFET-GO. O que representa o desempenho da gestão administrativa indicando sua eficiência e eficácia.

Indicador 1 – Gastos correntes por aluno/ano

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar os gastos por aluno/ano em relação aos gastos correntes da instituição
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	<p><i>Gastos correntes</i> = consideram-se todos os gastos, exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas</p> <p><i>Número de matrículas</i> = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)</p>
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	<p>Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:</p> $\text{Gastos correntes por aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Número de matrículas}}$

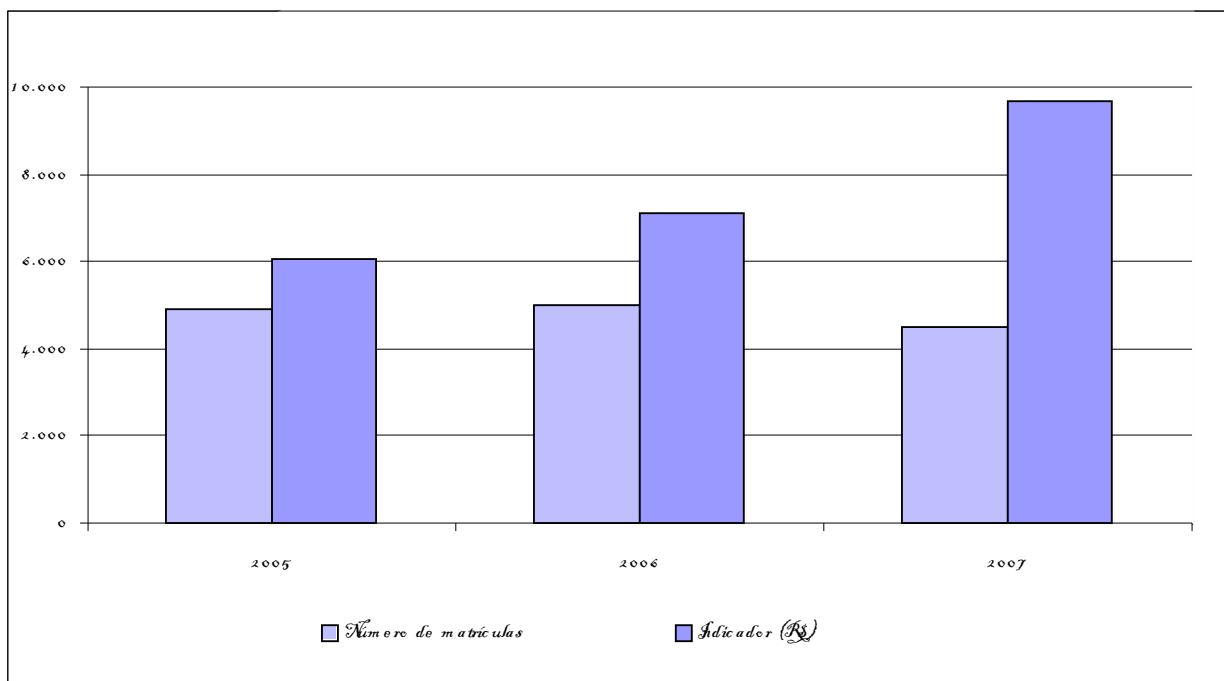
Neste indicador, para o número de matrículas, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e o valor absoluto, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Outra informação relevante no cálculo deste indicador, deve-se ao total dos gastos correntes. Observando a definição percebe-se que foram excluídos do somatório do mesmo os investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Com isso subtrai-se também o valor de pagamento de despesas de exercícios anteriores com os pensionistas em 2007 (R\$ 96.011,21).

Exercício	Total de gastos (R\$)	Função de cálculo	Número de Matrículas	Indicador (R\$)
2005	29.748.883,55	Média	4.909	6.060,07
2006	35.560.186,81	Média	5.017	7.087,94
2007	43.416.569,02	Média	4.495	9.658,86
2007	43.416.569,02	Valores absolutos	8.989	4.829,97

Avaliação do Resultado

O que se pode observar na série histórica apresentada é que, à medida que o número de matrículas amplia, tem acrescido os gastos correntes por aluno/ano. Entretanto, em 2007 houve um sensível acréscimo neste indicador, conforme pode ser observado no gráfico a seguir. Tal fato deve-se, principalmente, ao impacto da folha de pagamento de pessoal.



Entende-se que os recursos públicos são otimizados em nossa Instituição, sendo aplicados dentro de padrões de austeridade e zelo com o erário público. Mesmo com um pequeno desembolso por aluno, a Instituição possui aqueles que se destacam no mercado de trabalho com o conhecimento tecnológico apreendido como, por exemplo, trabalhos apresentados e aceitos em Congressos e que receberam premiações nacionais, entre outros.

As medidas implementadas para o atingimento do sucesso neste indicador devem-se ao esforço e a eficiência da administração da Instituição em aumentar o número de alunos matriculados otimizando os recursos dispendidos, à implantação de aquisições eletrônicas e a melhor divulgação dos serviços oferecidos pela Instituição.

Enfim, o CEFET-GO demonstrou, através de diversas ações, que a Instituição possui as condições suficientes para ofertar à sociedade uma educação pública, gratuita e de qualidade dentro dos recursos que hoje são aportados pelo Ministério da Educação. Cumpre ressaltar, que existe um esforço institucional com relação à necessidade de contratação de mais docentes e servidores técnico-administrativos para melhor servir a comunidade.

Indicador 2 - Percentual de Gastos com Pessoal

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar os gastos com pessoal em relação aos gastos totais
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	<i>Gastos com pessoal</i> = gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal} \times 100}{\text{Gastos Totais}}$

Neste indicador, para os gastos totais, foi utilizada a somatória sem e com as descentralizações de crédito. O primeiro cálculo foi feito para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Exercício	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com pessoal (%)
2005	33.768.020,00	42.899.463,88	78,71
2006	42.450.838,20	50.716.205,74	83,70
2007	43.494.502,49	52.132.519,79	83,43
2007	43.494.502,49	63.916.785,83	68,05

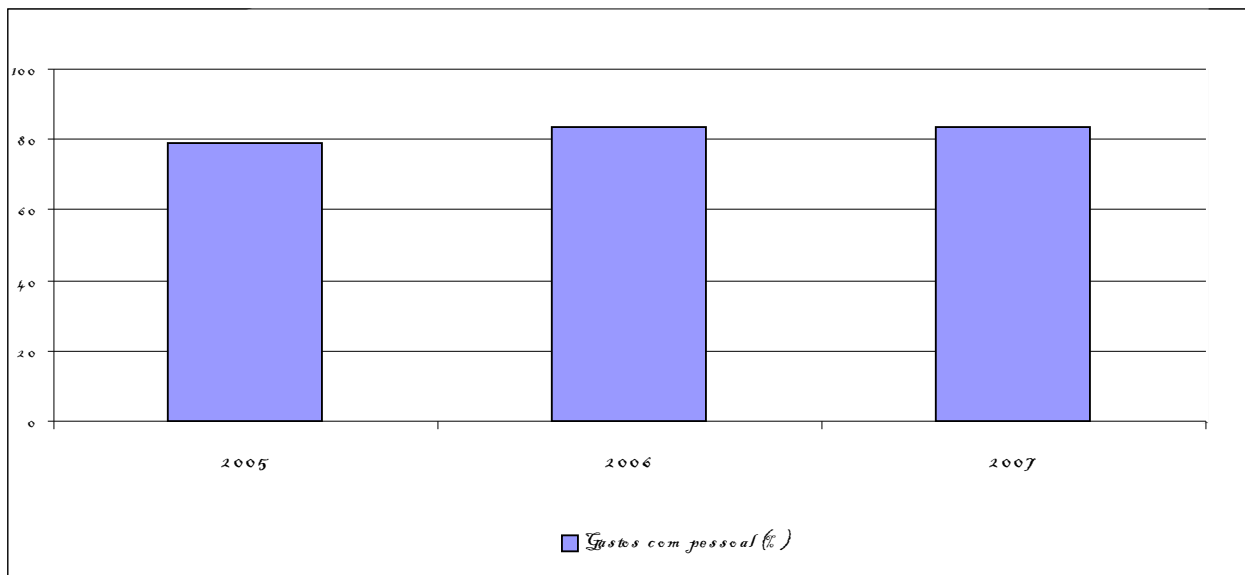
Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com a folha de pessoal. O que se observa no indicador do percentual de gastos totais com pessoal é que em 2005 reduziram-se os gastos numa proporção pequena, mas que merece algum comentário devido à série apresentada. O que ocorreu é que neste ano não houve pagamentos de sentenças judiciais e precatórios que causassem impacto no orçamento.

Em 2006, devido ao reajuste salarial dos servidores públicos federais e ao acréscimo no pagamento de despesas de exercícios anteriores, ocorreu uma alteração no índice. Em 2007, o que influenciou no resultado do indicador foi às nomeações dos novos servidores através de concurso público para a nova Unidade do CEFET-GO na cidade de Inhumas.

Nomeação de novos servidores, ajustes salariais e pagamento de sentença judicial influenciaram diretamente no resultado do indicador. Entretanto, manteve-se abaixo na média dos anos anteriores em gastos com pessoal se comparado com os gastos totais, conforme pode ser observado no gráfico a seguir. Portanto, entende-se como salutar essa redução percentual de gastos com pessoal, cujos valores monetários cresceram, ou seja, o volume de gastos com pessoal aumentou.

Mas, com a política de ampliação do número de matrículas e de oferta de serviços à comunidade, os gastos com pessoal necessitam ser ampliados, seja para contratação de novos profissionais, seja para reposição da defasagem salarial do conjunto de servidores.



Indicador 3 - Percentual de Gastos com Outros Custeios

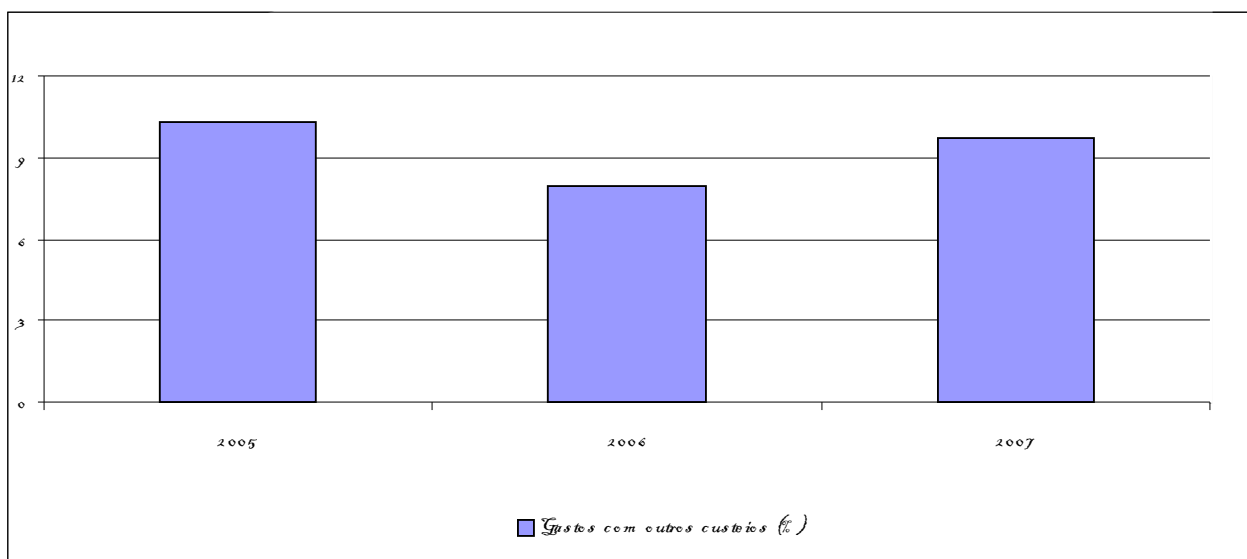
Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual gasto com outros custeios em relação aos gastos totais
Tipo de Indicador	De efetividade
Definições:	<i>Gastos com outros custeios</i> = (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras) <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outros custeios</i> = $\frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Neste indicador, para o total de gastos com outros custeios e para os gastos totais, foi utilizada a somatória sem e com as descentralizações de crédito. O primeiro cálculo foi feito para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Exercício	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com outros custeios (%)
2005	4.423.792,40	42.899.463,88	10,31
2006	4.033.938,45	50.716.205,74	7,95
2007	5.047.339,37	52.132.519,79	9,68
2007	10.743.607,27	63.916.785,83	16,81

Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de gastos com outros custeios. Em 2007, esse percentual foi de 9,68%, ou seja, na média histórica, conforme se pode observar no gráfico apresentado a seguir.



No quadro a seguir apresentam-se estes custeios por ação de governo permitindo verificar em percentuais os recursos gastos nas mesmas. Diante disso, percebe-se que 77,27% dos recursos são dispendidos na manutenção da Instituição através da Ação Funcionamento da Educação Profissional. A maior parte deste recurso é gasto com as contratações de manutenção das Unidades, conforme relação de contratos apresentada na análise da referida ação de governo.

Ação de Governo	Fonte	Gastos	%
Acervo Bibliográfico	112	95.696,81	1,90
Assistência ao Educando da Educação Profissional	112	285.000,00	5,65
Assistência Médica e Odontológica	112	124.831,38	2,47
Capacitação de Servidores	100	105.821,69	2,10
Funcionamento da Educação Profissional	112	3.899.858,26	77,27
	250	482.512,22	9,56
Prestação de Serviços à Comunidade	112	53.619,01	1,06
Total		5.047.339,37	

Finalmente, apesar dos recursos de outros custeios terem sido relativamente satisfatórios para atendimento das demandas rotineiras da gestão educacional e administrativa, a Instituição, têm envidado esforços contínuos para minimizar as despesas de custeio básico. Entretanto, tem crescido o número de alunos matriculados e ampliado a infra-estrutura física, fatores que provocam o aumento das despesas.

Indicador 4 - Gastos com os Recursos Diretamente Arrecadados

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de outras fontes em relação aos gastos totais com recursos do Tesouro Nacional
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional. Os recursos utilizados no cálculo deste indicador referem-se ao recolhimento de taxas e outros através da arrecadação da receita própria
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: <i>Percentual de gastos com outras fontes =</i> <i>Total de Gastos com Outras Fontes X 100</i> <i>Gastos Totais com recursos do Tesouro Nacional</i>

Neste indicador, para os gastos com recursos do tesouro nacional, foi utilizada a somatória sem e com as descentralizações de crédito. O primeiro cálculo foi feito para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

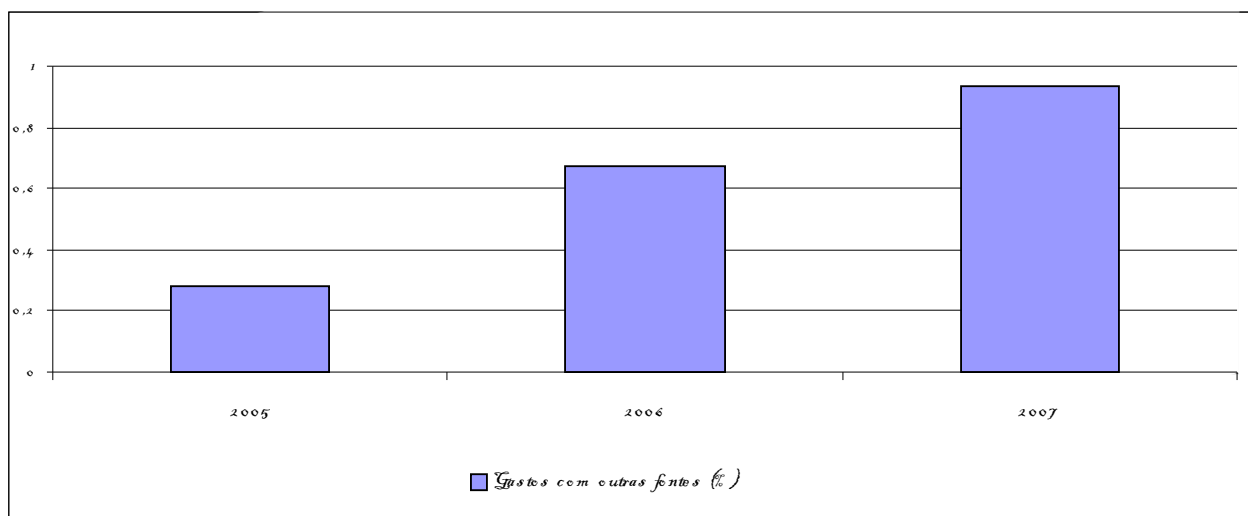
Exercício	Total de gastos c/ recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do Tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2005	120.846,12	42.778.617,76	0,28
2006	338.268,87	50.377.936,87	0,67
2007	482.512,22	51.650.007,57	0,93
2007	482.512,22	63.434.273,61	0,76

Avaliação do resultado

Os gastos com os recursos diretamente arrecadados no CEFET-GO demonstram qual o percentual de arrecadação de receita própria na Instituição. Tal

esforço e obrigatoriedade de arrecadação são revertidos para cobrir despesas com indenizações e restituições aos servidores, realização dos processos seletivos, pagamento das obrigações tributárias e manutenção da Instituição.

Com a melhor divulgação dos processos seletivos do CEFET-GO e a implantação de alguns projetos, conclui-se que as arrecadações de receitas próprias demonstram uma maior procura pelos serviços do CEFET-GO e estas vêm beneficiar a Instituição contribuindo para sua manutenção. No gráfico a seguir pode ser visualizada a evolução desta relação de arrecadação e os gastos com os recursos do tesouro nacional nos últimos três anos.



Indicador 5 - Gastos com Outras Descentralizações de Créditos

Descrição	Quantificar o percentual gasto com recursos de convênio em relação aos gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesas.
Tipo de indicador	De eficácia
Definições	Relação percentual entre os gastos com recursos de Descentralizações de Crédito e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.
Fórmula de Cálculo e Método aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Percentual de gastos com outras fontes} = \frac{\text{Total de Gastos com Recursos de Descentralizações de Crédito} \times 100}{\text{Gastos Totais de todas as Fontes e todos os Grupos de Despesas}}$

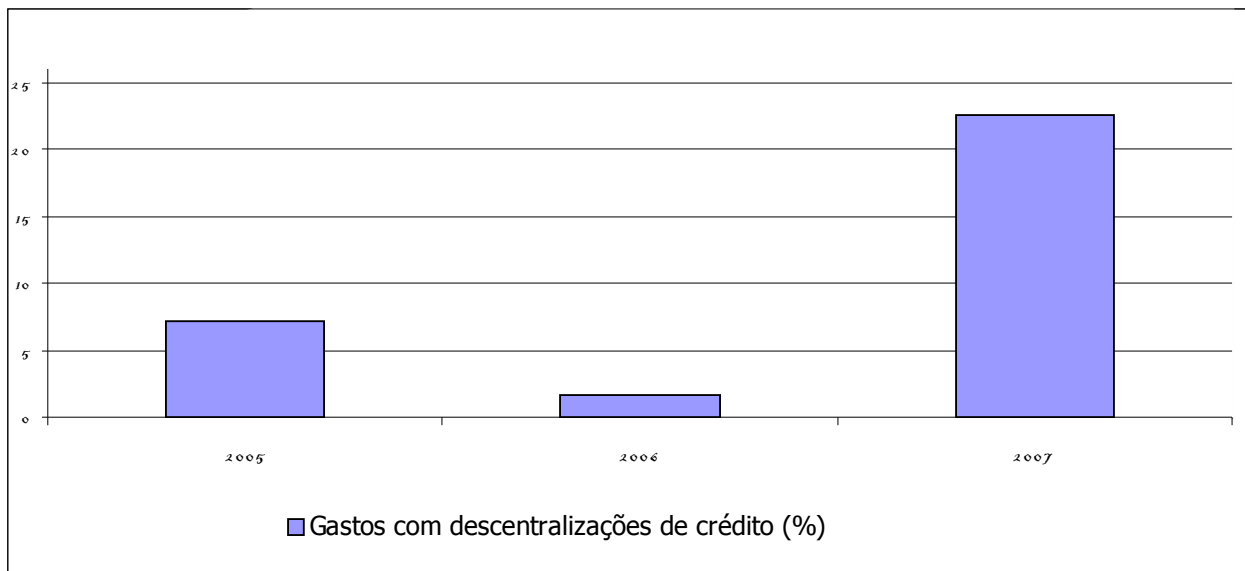
Neste indicador, para os gastos totais, foi utilizada a somatória sem e com as descentralizações de crédito. O primeiro cálculo foi feito para facilitar a análise

comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Exercício	Total de gastos com recursos de Descentralizações de Crédito (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com Descentralizações de Crédito (%)
2005	3.052.194,46	42.899.463,88	7,11
2006	806.015,45	50.716.205,74	1,59
2007	11.784.266,04	52.132.519,79	22,60
2007	11.784.266,04	63.916.785,83	18,44

Avaliação do resultado

Em 2007, o acréscimo no índice em Descentralizações de Crédito, conforme está demonstrado no quadro anterior e pode ser visualizado no gráfico a seguir, deveu-se, principalmente, ao investimento do Governo na expansão da Rede Federal de Educação Profissional, disponibilizando recursos para a continuidade da implantação da Unidade de Inhumas, investimentos na infra-estrutura das Unidades já existentes (Sede-Goiânia e da Unidade de Jataí), recursos para a construção de mais duas Unidades nas cidades de Uruaçu e Itumbiara e os recursos disponibilizados para a implantação da Unidade de Planaltina da Escola Técnica Federal de Brasília.



Finalmente, foram disponibilizados também recursos para aquisição de equipamentos e material permanente para todas as Unidades citadas. Assim, o resultado obtido foi muito satisfatório pois representa a modernização dos laboratórios acadêmicos, a adequação dos espaços e a modernização da área administrativa.

Neste momento, faz-se importante reconhecer a sensibilidade da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica/MEC que, através dos Planos de Trabalho apresentados e as gestões rotineiras da Diretoria do CEFET-GO, tem atendido honrosamente os compromissos assumidos com a Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás.

Indicador 6 – Gastos com Investimentos

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o percentual dos gastos em investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais.
Tipo de indicador	De eficiência
Definições	<i>Investimentos</i> = despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. <i>Gastos totais</i> = gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.
Fórmula de	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:

Especificação do Indicador	
Cálculo e Método de aferição	<i>Percentual de gastos com investimentos (em relação aos gastos totais) = Total de Gastos com Despesas de Investimentos e Inversões Financeiras x 100 Gastos Totais</i>

Neste indicador, para o total de gastos com investimentos e para os gastos totais, foi utilizada a somatória sem e com as descentralizações de crédito. O primeiro cálculo foi feito para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Gastos totais (R\$)	Gastos com Investimentos (%)
2005	1.424.085,33	42.899.463,88	3,32
2006	2.857.828,35	50.716.205,74	5,63
2007	2.234.190,00	52.132.519,79	4,29
2007	8.322.188,14	63.916.785,83	13,02

Avaliação do resultado

Através desse indicador é possível avaliar o nível de investimentos no CEFET-GO. Em 2007, esse percentual foi de 4,29%, ou seja, mantendo a média histórica. Neste exercício foram feitos investimentos tanto em obras e instalações como em equipamentos e material permanente nas Unidades do CEFET-GO.

A política adotada pela Instituição de minimizar e otimizar os recursos destinados à manutenção para possibilitar maiores investimentos, seja pelas aquisições eletrônicas, pelo investimento em tecnologia, pelas melhores das condições de trabalho ou pela melhoria da infra-estrutura física, têm contribuído de forma significativa para a eficiência da Instituição e, conseqüentemente, para a qualidade do ensino ofertado.

Porém, reconhece-se que os recursos destinados a investimentos e modernização tecnológica devem ser ampliados, principalmente, em Instituições Educacionais que atuam no campo tecnológico, onde os avanços são constantes e o aluno necessita estar em contato com essa tecnologia de ponta para estar apto a buscar sua inserção no mundo do trabalho. Diante disso, a Direção do CEFET-GO tem se

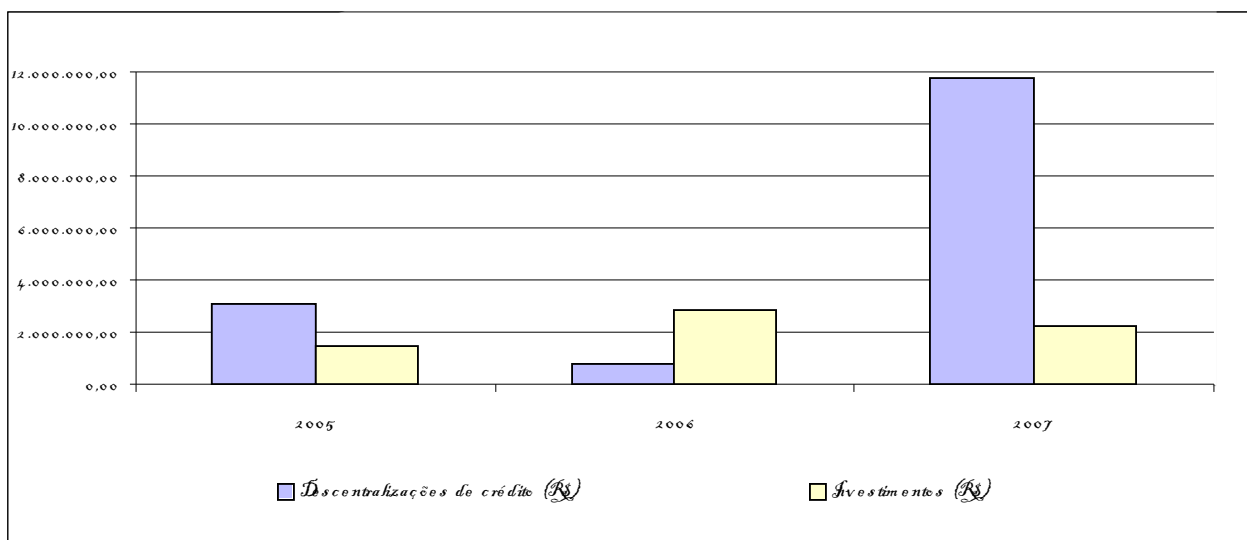
empenhado na busca por recursos extra-orçamentários, o que pode ser comprovado através do montante disponibilizado através das descentralizações de crédito, conforme detalhamento em anexo.

No quadro a seguir apresenta-se o total de investimentos em 2007 no CEFET-GO e suas unidades de ensino, incluindo os recursos de Descentralizações de Crédito (descentralizações de crédito). Percebe-se pelos percentuais apresentados que a Direção do CEFET-GO buscou investir tanto em obras e instalações (56,51%) quanto em equipamentos e material permanente (43,49%), entendendo a importância para a Instituição, que seja mantido o equilíbrio destes investimentos.

Investimentos por Unidade com Obras e Instalações	Total (R\$)	%
Unidade de Goiânia	1.099.470,59	23,38%
Unidade de Inhumas	1.000.000,00	21,26%
Unidade de Jataí	1.203.765,00	25,59%
Unidade de Uruaçu	700.000,00	14,88%
Unidade de Itumbiara	700.000,00	14,88%
SUBTOTAL	4.703.235,59	100%
Investimentos por área com Equipamentos e Material Permanente	Total (R\$)	%
Área administrativa	807.697,61	22,32%
Área pedagógica	811.254,94	22,42%
Equipamentos – Teatro Goiânia	2.000.000,00	55,26%
SUBTOTAL	3.618.952,55	100%
Investimento Total		
OBRAS	4.703.235,59	56,51%
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	3.618.952,55	43,49%
TOTAL GERAL	8.322.188,14	100%
Unidade de Planaltina – ETF-DF	2.022.018,07	

No gráfico percebe-se claramente a política adotada pelo Governo Federal em 2007 através da disposição do Ministério da Educação/SETEC em atender a reivindicações do CEFET-GO feitas pela Direção-Geral, conforme citado anteriormente.

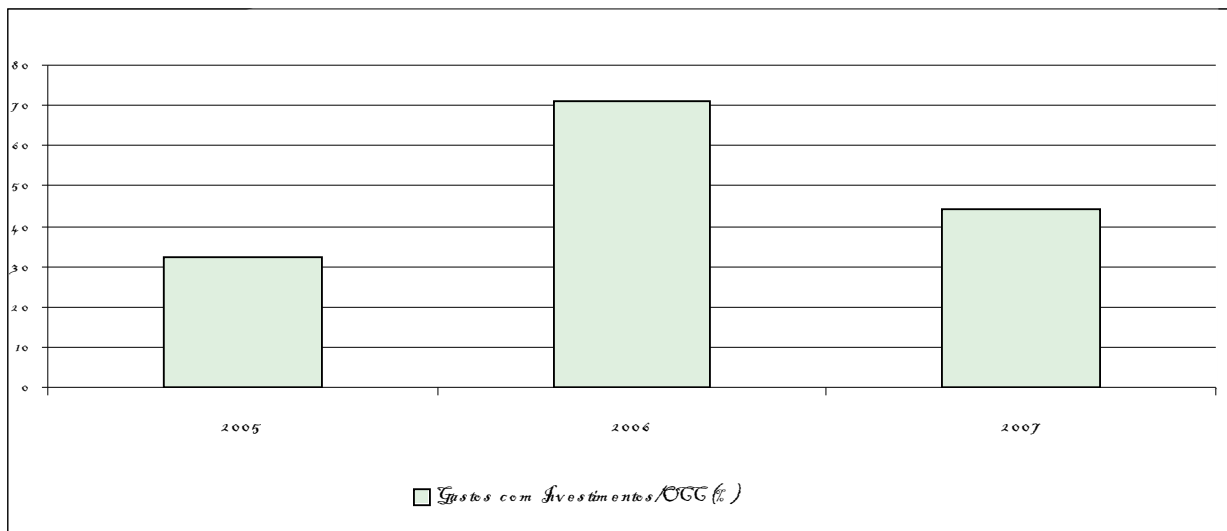
Esta política vem de encontro com os objetivos e metas estabelecidos pela Instituição, isto é, fortalecer-se como centro de referência na área tecnológica no Estado de Goiás, atuando como modelo educacional de desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e social.



Além do cálculo do Indicador 5, calculou-se os investimentos em relação aos gastos com outras despesas correntes, isto é, despesas com o custeio da Instituição.

Exercício	Total de gastos com Investimentos (R\$)	Total de gastos com custeio (R\$)	Gastos com Investimentos/OCC (%)
2005	1.424.085,33	4.423.792,40	32,19
2006	2.857.828,35	4.033.938,45	70,84
2007	2.234.190,00	5.047.339,37	44,26
2007	8.322.188,14	10.743.607,27	77,46

Observando os gastos com investimentos em relação aos gastos com outros custeios no quadro anterior e no gráfico a seguir, percebe-se que, no exercício de 2007, obtivemos um índice de 44,26%, que apresenta um retorno a média dos últimos anos. Tudo isso reforça a necessidade de implantar políticas específicas para a educação e isto tem sido feito pelo Governo Federal.



No PPA 2008-2011 “**Desenvolvimento com Inclusão Social e Educação de Qualidade**” o Governo Federal através do Ministério da Educação estabeleceu metas e prioridades para a educação incluindo especificamente a educação profissional e tecnológica com a transformação dos Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica em **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia IFET’s** na perspectiva de que estes incrementarão a acolhida e o resgate social de um público historicamente posto à margem das políticas de formação para o trabalho.

Essa transformação possibilitará à Instituição maior flexibilidade e maior alcance nas suas ações pedagógicas, a fim de responder positivamente às demandas contextualizadas, conceber soluções ágeis para os desafios educacionais emergentes, formar a consciência crítica e de capacidade produtiva da sociedade, bem como atuar como agente indispensável nas iniciativas governamentais que venham a proporcionar o desenvolvimento sustentável do estado onde está inserida.

Isto posto, deve-se disponibilizar recursos para investimentos em todas as áreas de atuação das instituições ou o plano ficará totalmente comprometido, pois a instituição não conseguirá atender as demandas existentes e às vezes reprimidas e as que possam surgir num novo cenário.

5.2. Da Gestão do Ensino

Os indicadores apresentados a seguir foram calculados/medidos pelo pesquisador institucional Iran Martins do Carmo segundo deliberação do Tribunal de Contas da União em seu ofício de número 1425/2005-TCU/SECEX-6 de 20 de dezembro de 2005. Esta metodologia proposta modifica a forma de cálculo adotada nos relatórios anteriores e propõe novos índices. Diante disso, passa-se a apresentar os indicadores a partir de 2005, exercício em que ocorreu a alteração.

Indicador 01: Relação candidato / vaga (concorrência 2007).

Especificação do Indicador	
Descrição	Identificar a relação candidato/vaga.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos. Vagas ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Este indicador é obtido utilizando-se a seguinte expressão $relação\ candidato / vaga = \frac{inscrições}{vagas\ ofertadas}$

No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

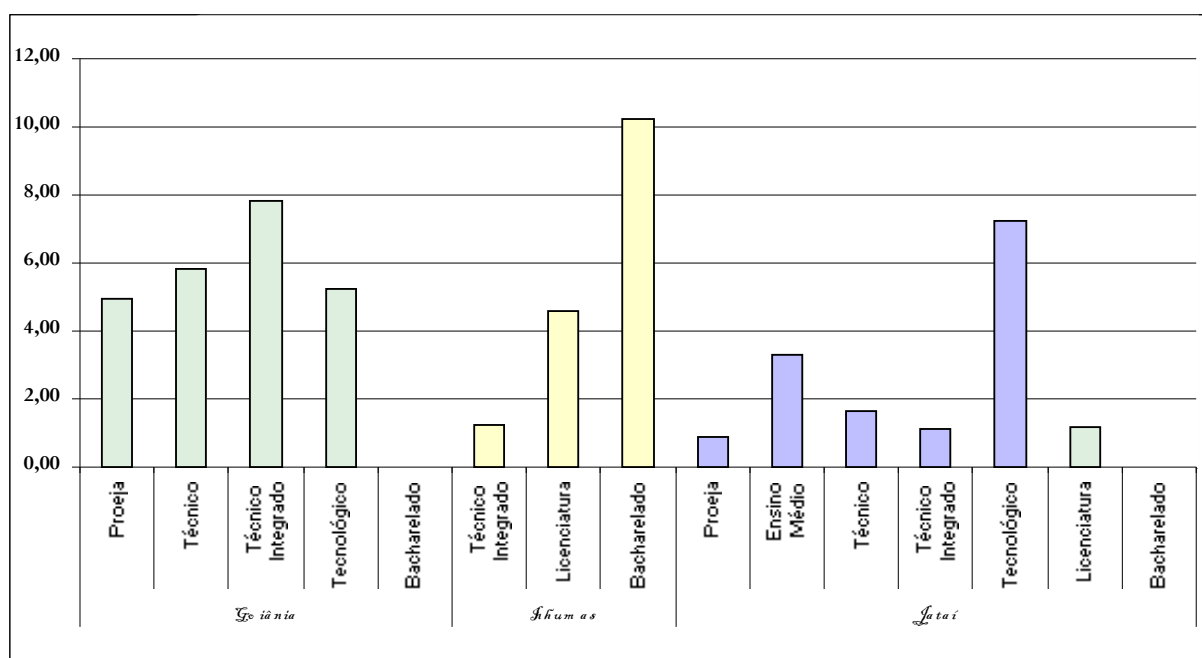
Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador
Goiânia	2005	9.260	1.334	6,94
	2006	2.920	810	3,60
	2007	3.704	665	5,57
	2007	7.408	1.330	5,57
Jataí	2005	985	402	2,45
	2006	560	326	1,72
	2007	570	241	2,37

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Candidatos	Vagas Ofertadas	Indicador
	2007	1.140	481	2,37
Inhumas	2007	518	120	4,32
	2007	1.036	240	4,32
Consolidado	2005	10.245	1.736	5,90
	2006	3.480	1.136	3,06
	2007	4.792	1.026	4,67
	2007	9.584	2.051	4,67

Avaliação do Resultado

Através desse indicador torna-se possível dimensionar o nível de atratividade dos diversos cursos ofertados por nossa Instituição. Em 2007, a média de 4,67% inscritos por cada vaga ofertada nos diversos segmentos, evidencia que o CEFET-GO atua como centro de referência regional. Entretanto, ressaltamos, que devido a grande procura por seus cursos existe uma demanda reprimida de aproximadamente 80% dos inscritos, que não conseguiram aprovação aos cursos ofertados pela Instituição.

Além disso, é possível destacar algumas áreas educacionais que obtiveram elevada relação candidato/vaga: i) informática (Bacharelado em Sistemas de Informação da Unidade de Inhumas e Tecnólogo em Sistema de Informação da Unidade de Jataí) – 10,22 e 7,22, respectivamente, inscritos por vaga; ii) construção civil (Técnico Integrado em Edificações) – 10,63 inscritos por vaga; iii) química (Tecnólogo em Química Industrial da Unidade de Goiânia) – 9,15 inscritos por vaga; iv) telecomunicações (Tecnólogo em Redes de Comunicação da Unidade de Goiânia). A relação detalhada destes dados e de outros cursos encontra-se no anexo deste relatório. Para ilustrar apresenta-se o gráfico a seguir.



Indicador 02: Relação de ingressos em 2007/ número de matrículas (potencial de oferta de vagas)

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso. Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação} = \frac{\sum N^{\circ} \text{ de ingressos ocorridos em 2007}}{\text{Número de Matrículas}} \times 100$

No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Ingressos	Matrículas	Indicador
Goiânia	2005	1.320	3.839	34,38
	2006	890	4.256	20,91
	2007	758	3.359	22,57
	2007	1.515	6.718	22,55
Jataí	2005	396	807	49,07
	2006	326	761	42,84
	2007	241	933	25,83
	2007	481	1.866	25,78
Inhumas	2007	120	203	59,11
	2007	240	405	59,26
Consolidado	2005	1.716	4.646	36,93
	2006	1.216	5.017	24,24
	2007	1.118	4.495	24,87
	2007	2.236	8.989	24,87

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível analisar a capacidade da oferta de vagas da Instituição. Em 2007, a taxa de ingresso na ordem de 24,87% sobre o total de matrículas, é considerada razoavelmente satisfatória no modelo adotado pela Instituição, que busca manter um equilíbrio entre ingressos e concluintes.

Cumprir destacar, que mesmo sendo um modelo para manutenção, e não de expansão do número de matrículas adotado nos últimos anos, a Instituição vem ofertando novos cursos e através da nova política do Governo Federal (Fase I do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica), em 2007, implantou nova unidade de ensino.

Tudo isso em sintonia com as demandas da sociedade, a partir de estudos de cenários realizados, principalmente, em razão do CEFET-GO e suas unidades estarem instaladas em regiões estratégicas do Estado de Goiás, que vem demandar diversos profissionais para atuarem em diversas áreas tecnológicas. Reforça-se também, o papel da educação superior, que apresenta um processo de expansão significativo, que já absorve aproximadamente 15% do total de ingressos.

Para que a Instituição venha adotar novamente, um modelo expansionista, buscando o crescimento do número de alunos matriculados, torna-se necessária à ampliação do quadro de servidores, bem como, construção de salas de aula, laboratórios, etc. Acredita-se que o Plano de Expansão da Rede Federal de

Educação Profissional e Tecnológica, no qual está inserida a nova unidade citada, atenda todas estas expectativas.

Indicador 03: Relação de concluintes / número de matrículas

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Relação} = \frac{\text{Número de concluintes (manhã, tarde, noite, integral, total)}}{\text{Número de Matrículas}} \times 100$

No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

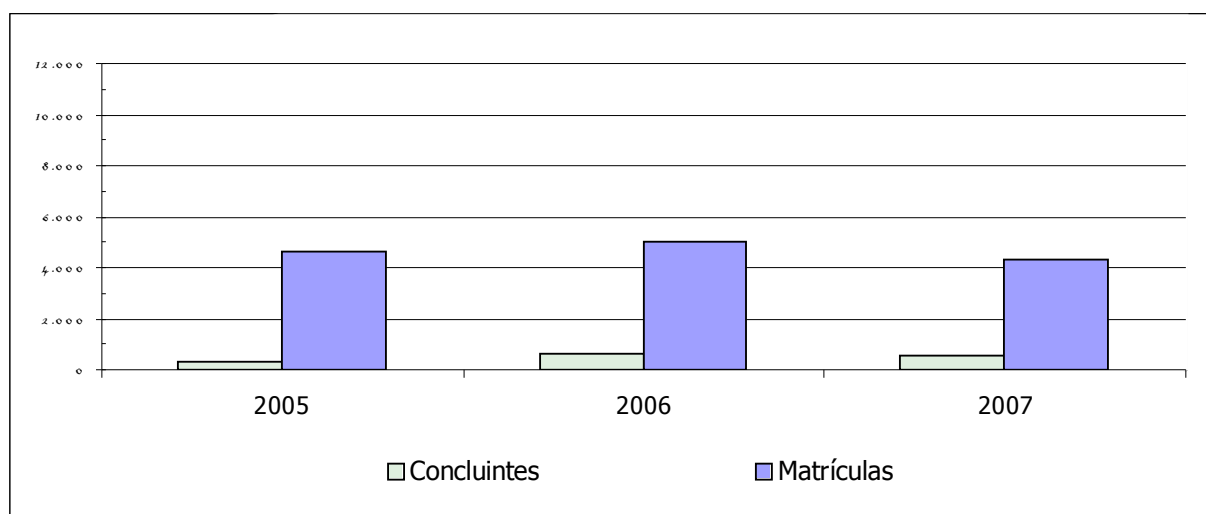
Além disso, o cálculo do indicador em 2007, considerou apenas o número de matrículas das Unidades de Goiânia e Jataí devido a Unidade de Inhumas não possuir alunos concluintes.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Concluintes	Matrículas	Indicador
Goiânia	2005	171	3.839	4,45
	2006	545	4.256	12,81
	2007	449	3.359	13,37
	2007	897	6.718	13,35
Jataí	2005	122	807	15,12
	2006	95	761	12,48
	2007	61	933	6,54
	2007	122	1.866	6,54
Consolidado	2005	293	4.646	6,31
	2006	640	5.017	12,76
	2007	510	4.292	11,88

	2007	1.019	8.584	11,87
--	-------------	--------------	--------------	--------------

Avaliação do Resultado

Através desse indicador torna-se possível analisar a taxa de concluintes sobre o número total de matrículas. Em 2007, tivemos uma taxa na ordem de 11,88% que se comparado com os exercícios anteriores está-se na média da série histórica.



No entanto, o CEFET-GO vem adotando uma série de ações, conforme relato neste documento, para o fortalecimento das políticas de manutenção de seu corpo discente, principalmente, os alunos dos cursos noturnos, que exercem atividades profissionais durante o dia e estudam a noite. É através dessas ações que se torna possível buscar a ampliação do número de concluintes, com o desafio de incentivar a permanência do aluno durante todo o curso, para que seu esforço e o da Instituição não venham a ser interrompidos e desperdiçados.

Além disso, a Instituição deve ter clareza que o seu trabalho junto ao aluno não se encerra após a conclusão do curso, devendo existir mecanismos para acompanhamento desses egressos e políticas de apoio para sua inserção no mundo do trabalho. Finalizando, ressalta-se, que muitas vezes, o ex-aluno pode vir a demandar serviços e tornar-se aluno novamente, através de cursos de qualificação e re-qualificação profissional, etc.

Indicador 04: Índice de eficiência acadêmica

Especificação do Indicador

Descrição	Quantificar a eficiência das Instituições
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Concluintes = O número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\sum \text{Número de concluintes}}{\sum \text{N}^\circ \text{ de ingressos ocorridos por período equivalente}} \times 100$

No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

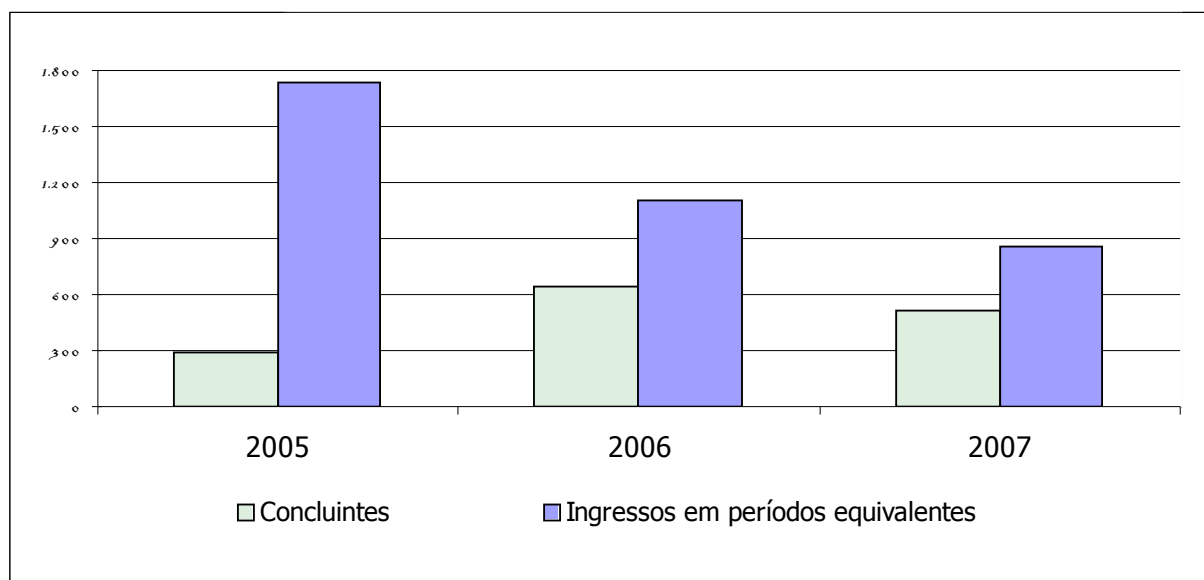
Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Concluintes	Ingressos em períodos equivalentes	Indicador
Goiânia	2005	171	1.297	13,18
	2006	545	816	66,79
	2007	449	666	67,42
	2007	897	1.332	67,34
Jataí	2005	122	444	27,48
	2006	95	286	33,22
	2007	61	193	31,61
	2007	122	385	31,69
Consolidado	2005	293	1.741	16,83
	2006	640	1.102	58,08
	2007	510	859	59,37
	2007	1.019	1.717	59,35

Avaliação do Resultado

Através deste indicador é possível verificar se a instituição obteve uma relação eficiente entre o número de concluintes e o número de ingressos em períodos equivalentes. Em 2007, o nº de concluintes representou 59,37% do nº de

ingressantes em períodos equivalentes na Instituição, resultado considerado razoavelmente satisfatório para o modelo de estabilidade adotado nos últimos anos para o número de matrículas do CEFET-GO.

Ressalta-se, que o modelo CEFET é diverso e complexo, e, possui cursos em diferentes níveis de ensino com carga horária / duração dos cursos também diferenciados, pois as políticas da educação têm sido alteradas em curto espaço de tempo. Portanto, a análise de eficiência na relação concluintes / ingressos somente será plenamente confiável, a partir do acompanhamento dos ingressos de determinado nível de curso até que esse aluno ingressante conclua o curso, considerando que a diferença entre ambos, seja o tempo previsto na modalidade para que o mesmo conclua o curso.



Indicador 05: Índice de retenção do fluxo escolar.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	<p>Retenção escolar = O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento</p> <p>Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas)</p>
Fórmula de Cálculo e Método de	<p>Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula:</p> $\text{Índice} = \frac{\text{Número de alunos retidos (reprovação + trancamento)} \times 100}{\text{Número de Matrículas}}$

aferição

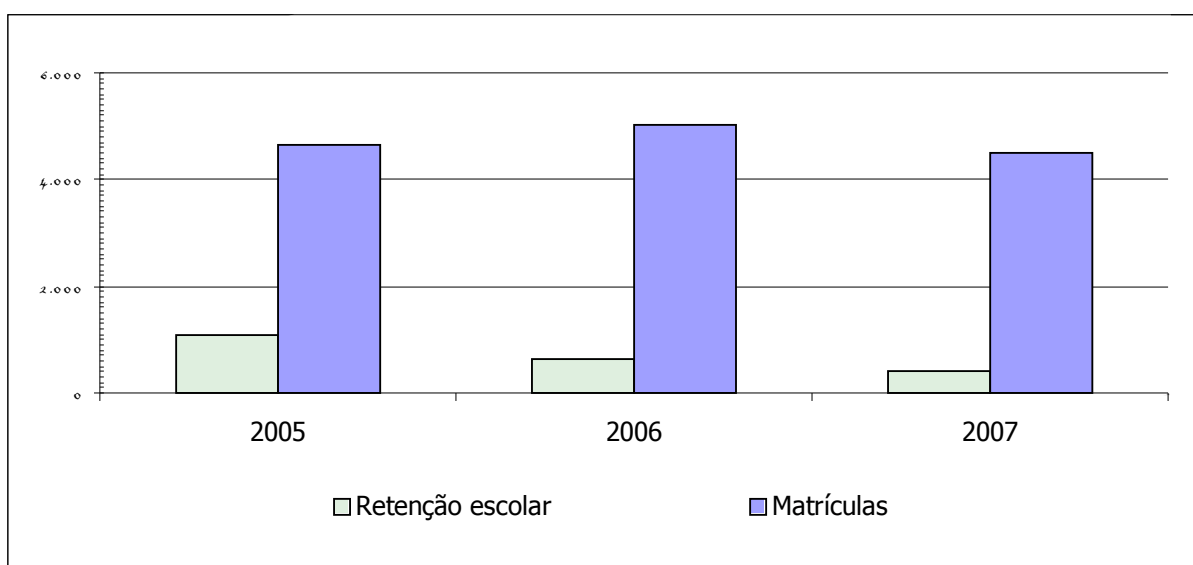
No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Retenção	Matrículas	Indicador
Goiânia	2005	952	3.839	24,80
	2006	473	4.256	11,11
	2007	323	3.359	9,62
	2007	645	6.718	9,60
Jataí	2005	134	807	16,60
	2006	155	761	20,37
	2007	39	933	4,18
	2007	77	1.866	4,13
Inhumas	2007	46	203	22,66
	2007	91	405	22,47
Consolidado	2005	1.086	4.646	23,37
	2006	628	5.017	12,52
	2007	407	4.495	9,05
	2007	813	8.989	9,04

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível avaliar a taxa de retenção do fluxo escolar (reprovações e trancamentos), que em 2007 foi de 9,05%, dentro de padrões aceitáveis. Mesmo assim, a Instituição tem incentivado e apoiado políticas de combate a essa retenção: aulas de reforço para alunos com dificuldade de aprendizagem, ampliação dos trabalhos de monitoria, incentivo a iniciação científica e assistência ao educando, etc.

No gráfico pode-se visualizar que temos um indicador satisfatório pois se percebe o sensível acréscimo no número de alunos matriculados pelo decréscimo na quantidade de alunos retidos em 2007.



Indicador 06: Relação alunos matriculados por docentes em tempo integral.

Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o número de alunos por docente em tempo integral.
Tipo de indicador	De eficácia e eficiência acadêmica
Definições	Número de Matrículas = número de alunos em cada ano correspondente ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas). Docentes em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) = O docente presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5 e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{\text{Número de Matrículas}}{\text{Docentes em tempo integral}}$

No cálculo do indicador em 2005 foi considerada a média e em 2006 foi considerado apenas o primeiro semestre devido ao atraso do período letivo em consequência da greve dos servidores públicos federais. Para o cálculo do indicador em 2007, foi utilizada a média, seguindo a série histórica, e os valores absolutos, isto é, a somatória do primeiro e segundo semestre, portanto têm-se dois resultados. O primeiro foi calculado para facilitar a análise comparativa com os exercícios

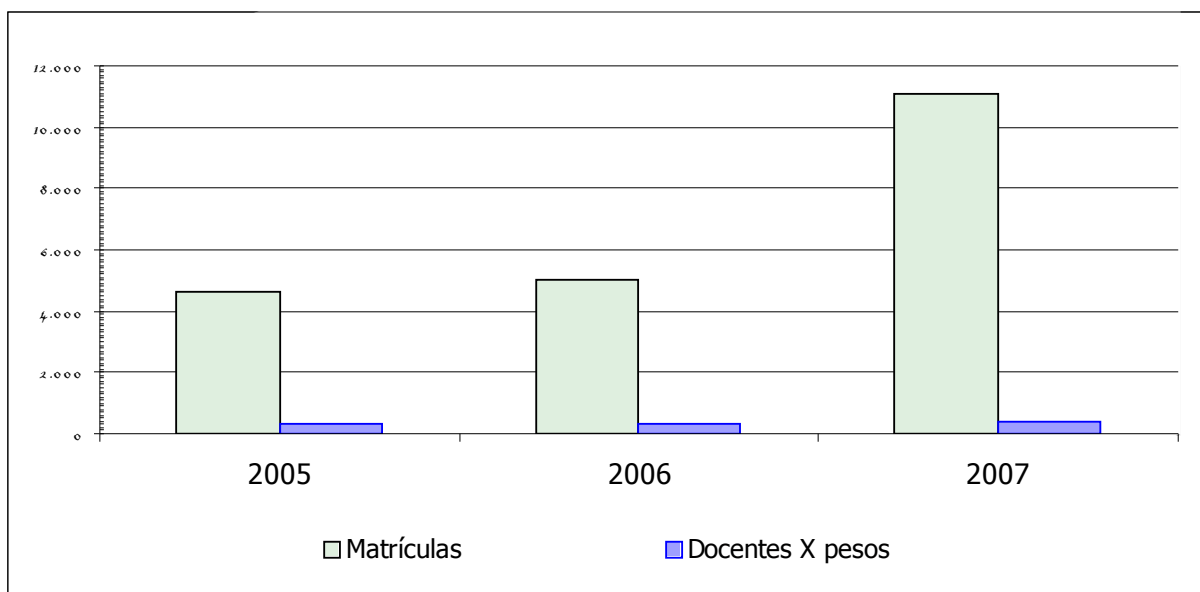
anteriores e o segundo para se adequar à norma e gerar a série histórica no próximo exercício.

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício		Matrículas	Docentes x Pesos	Indicador
Goiânia	2005	3.839	277	13,86
	2006	4.256	279	15,25
	2007	3.359	283	11,87
	2007	6.718	283	23,74
Jataí	2005	807	71	11,37
	2006	761	76	10,01
	2007	933	71	13,14
	2007	1.866	71	26,28
Inhumas	2007	203	23	8,83
	2007	405	23	17,61
Consolidado	2005	4.646	348	13,35
	2006	5.017	355	14,13
	2007	4.495	377	11,92
	2007	8.989	377	23,84

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível avaliar o potencial da força de trabalho do corpo docente. Em 2007, tivemos uma relação de 11,92% alunos por docente. Outra referência que pode ser utilizada para efeito comparativo é de que nas universidades essa relação é em média de 12 alunos para cada docente. Nossa Instituição vem esforçando-se para ampliar os serviços prestados à sociedade e tratar a educação como bem público, infelizmente, não tem tido a contrapartida necessária na contratação de novos docentes por parte do Ministério da Educação.

Espera-se que a nova política do governo federal buscando a expansão da rede federal de educação profissional possa atender estas expectativas.



Indicador 07: Índice de titulação do corpo docente.

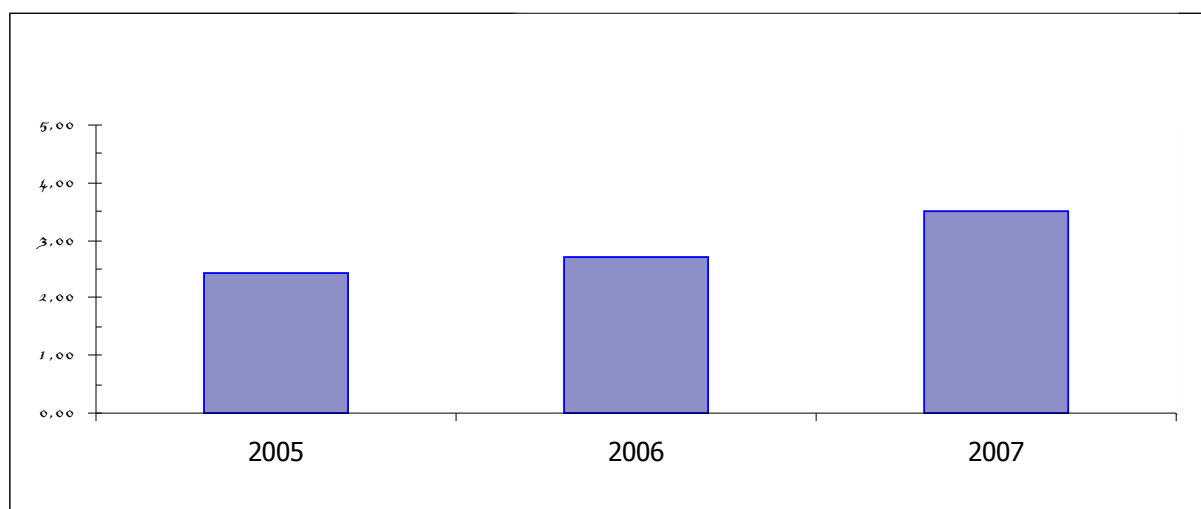
Especificação do Indicador	
Descrição	Quantificar o índice de titulação do corpo docente (efetivo e em contrato temporário).
Tipo de indicador	De efetividade
Definições	Titulação dos docentes = a titulação do corpo docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.
Fórmula de Cálculo e Método de aferição	Para o cálculo deste indicador adotou-se a seguinte fórmula: $\text{Índice} = \frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$

Cálculo do Indicador				
Unidade / Exercício	Titulação x pesos	Titulação	Indicador	
Goiânia	2005	706	287	2,46
	2006	797	286	2,79
	2007	798	235	3,40
Jataí	2005	163	72	2,26
	2006	187	76	2,46
	2007	180	49	3,67
Inhumas	2007	94	23	4,09
Consolidado	2005	869	359	2,42
	2006	984	362	2,72
	2007	1.072	307	3,49

Avaliação do Resultado

Através desse indicador é possível dimensionar o nível de titulação do corpo docente. Considera-se esse, como sendo um dos principais indicadores qualitativos, com reflexo direto na formação do corpo docente. Em 2007, o índice de 3,49% foi considerado satisfatório pelo histórico evolutivo desse indicador nos últimos três anos, demonstrando que a Instituição vem se preparando para desenvolver maiores competências e habilidades na sua responsabilidade institucional. Porém, entende-se que as Instituições devem perseguir um índice mais próximo ao ideal: 5,00% – onde todos os docentes tenham titulação de doutorado ou pós-doutorado.

O CEFET-GO e seu corpo docente tem se esforçado para atingir esta meta. Tal empenho pode ser observado na análise da Ação Capacitação dos Servidores Públicos Federais onde foi apresentado o quantitativo de docentes em afastamento integral para pós-graduação e no gráfico a seguir, onde se observa um sensível acréscimo neste indicador.



Indicador 08: Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a Renda Per Capita Familiar (determinação do TCU).

Especificação do Indicador	
Descrição	Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas IFE's.
Tipo de indicador	De eficácia
Definições	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este

	indicador não tem definição.
Método de Cálculo	Conforme anexo do Ofício Circular nº 40/2006/CGSIFEP/DPAI/SETEC/MEC este indicador não possui método de cálculo definido.
RFP =	Quantidade de alunos por renda familiar per capita
SM =	Salário mínimo

Em 2007, o cálculo do indicador foi feito por amostragem tomando-se o percentual de 16,28% de 2.236 (número de alunos que ingressaram no último processo seletivo de 2007) e que corresponde a 4,05% de 8.989 (número de matrículas em 2007).

Faixa salarial	Matrículas		Porcentagem	
	2006	2007	2006	2007
Menos de 1 salário mínimo	18	04	0,84	1,10
De um a três salários mínimos	587	142	27,49	39,01
Mais de três salários mínimos	1.530	218	71,66	59,89
Total de Alunos matriculados	2.135	364	100,0	100,00

Avaliação do Resultado

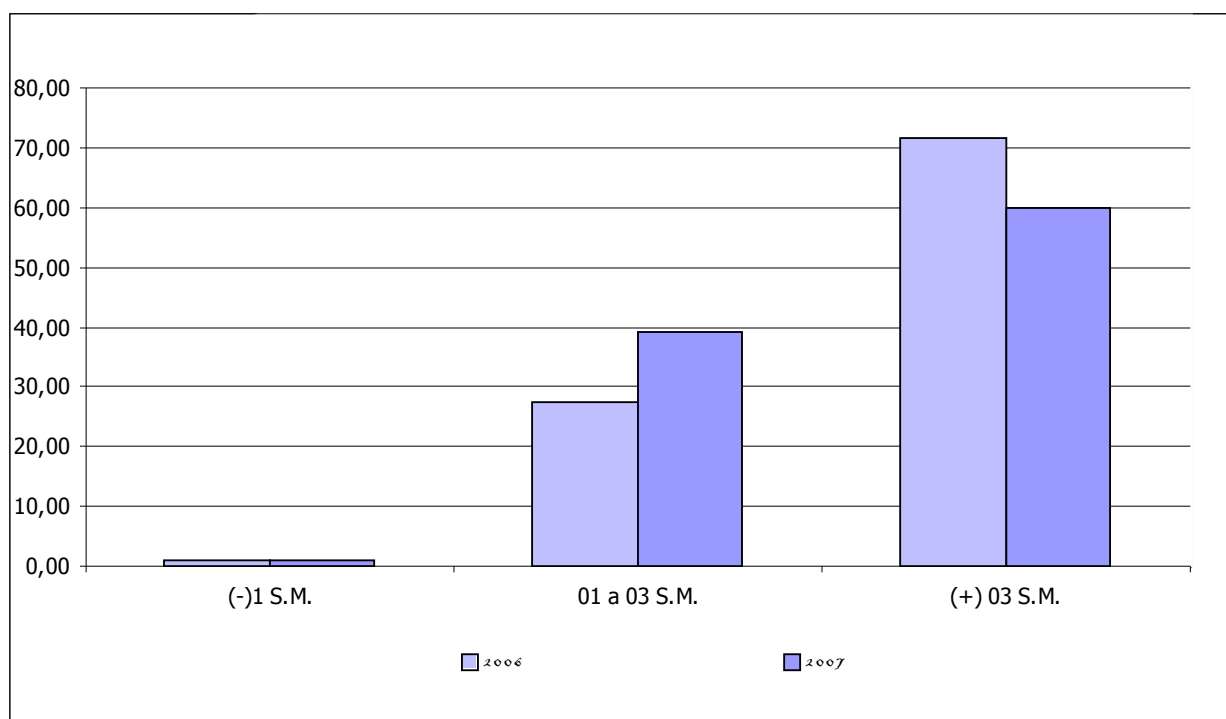
Através desse indicador é possível avaliar o nível sócio-econômico do corpo discente. No CEFET-GO, ao valorizar o seu papel de instituição pública, tem ao longo de sua trajetória, dado destaque ao fortalecimento de políticas inclusivas, principalmente, de combate à exclusão social. A consciência de que a educação é um bem público, e que por isso mesmo precisa ser universalizada a todos os membros da sociedade, independente de cor, etnia ou condição sócio-econômica tem norteado a maioria das ações institucionais.

Em 2006, verificou-se que apenas 28,33% do total da amostra apresentava uma renda per capita inferior a três salários mínimos e que ações como uma melhor divulgação do processo seletivo junto as comunidades da periferia e escolas públicas da região deveriam ser providenciadas para que a instituição cumprisse cada vez melhor o seu papel social.

Em 2007, constatou-se, que o ingresso dos filhos dos mais pobres aumentou na Instituição em relação a 2006. Com renda familiar per capita de -1 a 3 S.M. situando-se em 40,11% dos alunos que ingressaram no processo seletivo

2008/1, período em que a Instituição implantou sistema informatizado de coleta dessas informações no Centro de Seleção junto aos processos seletivos para detectar a distância entre os mais ricos e mais pobres é demonstrada pela relação entre renda e acesso ao CEFET-GO.

No exercício sobre análise, se comparado com o exercício de 2006, apesar da amostra ser maior, percebe-se uma diferença visível nos percentuais que podem ser observados no gráfico. Tudo isso, deve-se ao esforço institucional que implementou políticas de divulgação dos serviços oferecidos, conforme mencionado na análise da Ação Prestação de Serviços à Comunidade, buscando atingir, principalmente, as camadas mais pobres da sociedade.



Entende-se que abrir espaços para aqueles que são "diferentes", não é tarefa fácil, já que a sociedade está muito mais preparada para atender àqueles que estão dentro dos padrões considerados normais de aprendizagem. No entanto, há que se compreender que muitos destes jovens e adultos considerados "fracos", não o são por que querem e sim por que não tiveram chances de desenvolver de forma plena suas potencialidades, por muitos motivos, entre eles, o trabalho precoce, a falta de oportunidades de vida, a falta de recursos para se manter estudando e a falta de escolas públicas de qualidade.

Assim, o CEFET-GO, por ser uma escola pública comprometida com a educação para todos, tem buscado através de seu Projeto Político-Pedagógico ampliar seu alcance de atuação, e através dos vários Projetos Educacionais desenvolvidos, tem procurado garantir a todos os cidadãos possibilidades diversas de inserção social através da Educação Tecnológica. Daí, a sua prioridade para a profissionalização de jovens e de adultos e dos portadores de necessidades especiais; para a inclusão cultural e digital; para as ações voltadas à educação continuada e à expansão da educação tecnológica na região, além de internamente buscar mecanismos de melhorar as condições de acesso e de permanência de seu corpo discente.

Considerações Finais

Da análise global dos indicadores orçamentários e financeiros, pode ser observado que a variação da série histórica (2005 a 2007), para todos os indicadores, aponta para uma evolução significativa em relação aos gastos com a área finalística, como por exemplo:

- ⇒ os gastos correntes por aluno passaram de cerca de R\$ 6.000,00/ano para cerca de 10.000,00/ano, mesmo considerando o aumento de matrículas entre 2005 e 2007;
- ⇒ os gastos com investimentos na melhoria da infra-estrutura em relação aos gastos totais passaram de 3,32% em 2005 para 13,02% em 2007;
- ⇒ os gastos correntes com outros custeios (excluindo-se pessoal) passaram de 10,31% do total de gastos em 2005 para 16,81 em 2007.

Os gastos com receita própria em relação aos gastos com recursos do Tesouro passaram de 0,28% em 2005 para 0,76% em 2007. Essa significativa evolução demonstra que a arrecadação de recursos próprios teve um incremento proporcional no período maior do que os repasses oriundos do Tesouro Nacional. Considerando que os gastos realizados a partir de recursos diretamente arrecadados usualmente estão ligados a custeio do ensino, este indicador também aponta para um aumento de gastos com área finalística do CEFET/GO.

Em adição ao exposto, verifica-se que os gastos com pessoal passaram de 78,71% do total de gastos em 2005 para 68,05% em 2007, fato este que reforça a análise realizada de que existe uma tendência de aumento nos gastos com a área finalística.

Quanto aos indicadores de ensino, verifica-se que o índice que mede a retenção do fluxo escolar diminuiu entre 2005 e 2007, indicando menos reprovações e trancamentos, já o índice que mede a eficiência acadêmica de concluintes aumentou, indicando um maior equilíbrio entre o total de ingressos e o total de alunos que deixam a Instituição por ter terminado o curso.

Ainda com relação aos indicadores da área de ensino, destacamos o fato de que o índice de capacitação do quadro docente aumentou de 2,44 para 3,49, indicando que professores do quadro passaram por cursos de especialização e de pós-graduação e que foi priorizada a contratação de docentes melhor qualificados.

Finalizando, entende-se que o CEFET-GO tem evoluído na busca pelo atendimento às suas responsabilidades institucionais e o seu papel social no estado de Goiás.

6. Previdência complementar patrocinada

7. Instituições beneficiadas por renúncia fiscal

8. Operações de fundos

9. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins (conforme Anexos II e X da DN-TCU-85/2007)

- ⇒ Anexo A – Demonstrativo de tomadas de contas especiais;
- ⇒ Anexo B – Demonstrativo de perdas, extravios ou outras irregularidades;
- ⇒ Anexo C – Despesas com cartão de crédito corporativo;
- ⇒ Anexo D – Recomendações dos órgãos de controle;
- ⇒ Anexo E – Demonstrativo de transferências realizadas no exercício;
- ⇒ Anexo F – Demonstrativo de atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.

10. Outras peças e conteúdos da prestação de contas

- ⇒ Declaração do não financiamento com recursos externos;
- ⇒ Relatório da concessão de diárias em finais de semana.

11. Informações complementares do relatório de gestão

- ⇒ Relatório da gestão de pessoal;
- ⇒ Relatório de assistência à saúde do servidor;
- ⇒ Relatório dos programas e projetos de iniciação científica;
- ⇒ Relação anual das aquisições em 2007;
- ⇒ Planilhas dos dados para o cálculo dos indicadores financeiros;
- ⇒ Planilhas dos dados para o cálculo dos indicadores de ensino;
- ⇒ Resoluções do Conselho Diretor;
- ⇒ Gestão do Ensino;
- ⇒ Gestão da Tecnologia de Informação;
- ⇒ Ações de extensão.